

Grande Imprensa

CORREIO BRAZILIENSE - DF

[A bondade como tema escolar](#)

FOLHA DE S. PAULO - SP

[Ensino paulistano](#)

[Retroalimentação](#)

[Bem-sucedido, acordo ortográfico completa 10 anos e espera por ajustes](#)

[Meu pessoal \(01/01\)](#)

[Militares assumem cargos na área econômica de Bolsonaro \(01/01\)](#)

[Temer libera até 40% a carga horária a distância em graduações presenciais \(01/01\)](#)

[Bolsonaro diz que combate ao marxismo vai melhorar desempenho na educação \(01/01\)](#)

O ESTADO DE S. PAULO - SP

[O desafio de governar SP \(01/01\)](#)

[A missão de Bolsonaro \(01/01\)](#)

[Apagar das luzes. \(01/01\)](#)

[Presidente fala em Brasil sem 'amarras ideológicas'](#)

O GLOBO - RJ

[Os livros do ministro \(01/01\)](#)

[Depressão em sala](#)

VALOR ECONÔMICO - SP

[Aluno faz matrícula na última hora para conseguir desconto](#)

Imprensa Estadual

A TRIBUNA - AC

[Faculdade Sinal, do Acre, entre as piores do país](#)

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

[Novos cursos de Medicina](#)

Agências de notícias e sites

DIÁRIO DO PODER

[Pesquisadora da USP recebe Prêmio Capes Natura](#)

[Workshop premia inovações tecnológicas](#)

G1

[Amazonas tem mais de 2 mil vagas abertas em concursos e processos seletivos com salários de até R\\$ 9,6 mil](#)

JORNAL TIJUCAS

[Amazonas tem mais de 2 mil vagas abertas em concursos e processos seletivos com salários de até R\\$ 9,6 mil](#)

LEIA JÁ

[Saiba como dar um upgrade na sua carreira em 2019](#)

31/12/2018

Grande Imprensa

O GLOBO - RJ

[Quanto gastamos no ensino?](#)

Imprensa Estadual

JORNAL DO COMÉRCIO - RS

[FEEVALE](#)

DIÁRIO DO NORDESTE - CE

[A EDUCAÇÃO EM INTERCÂMBIO](#)

JORNAL DO COMÉRCIO - RS

[Universidade Feevale amplia atuação em 2019](#)

MEIO NORTE - PI

[MAGISTRATURA](#)

O TEMPO - MG

[Educação municipal é aprovada pela maioria dos belo-horizontinos, aponta pesquisa CP2](#)

Agências de notícias e sites

G1

[Alagoana vence prêmio internacional por mérito em produção científica](#)

LEIA JÁ

[Capes anuncia seleção para doutorado nos Estados Unidos](#)

AGÊNCIA ESTADO

[A educação brasileira diante do espelho](#)

AGÊNCIA FOLHA

[Bolsonaro diz que combate ao marxismo vai melhorar desempenho na educação](#)

AGÊNCIA GLOBO

[Quanto gastamos no ensino?](#)

CORREIO WEB

[Instituições apelam para Temer sancionar a lei dos Fundos Patrimoniais](#)

JORNAL DO BRASIL - RJ

[Nota máxima](#)

CORREIO BRAZILIENSE - DF - NAS ENTRELINHAS

A bondade como tema escolar

Richard Davidson, Ph.D em neuropsicologia e pesquisador na área de neurociência afetiva, vem chamando a atenção de estudiosos e professores de todo o mundo com sua teoria de que a base de cérebro saudável é a bondade. Ideias desse tipo, que fogem ao padrão exigido pela racionalidade das pesquisas, desde sempre foram vistas pela ciência com certa desconfiança e, não raro, viraram alvo de zombaria, colocando seus defensores em posição ridícula.

Com a popularização das noções de inteligência emocional e sua importância para o desenvolvimento integral do indivíduo, conceitos como bondade, empatia, gentileza, compaixão, ternura e mesmo amor, entre outros do gênero, antes restritos ao mundo da poesia e da ficção romântica, vêm ganhando adeptos em todo o planeta, não apenas entre as pessoas comuns, mas, sobretudo, entre aqueles que se dedicam aos estudos da neurociência.

Na área de educação, esses conceitos também têm despertado interesses e não seria exagero afirmar que, num futuro próximo, tais concepções poderão estar no núcleo de formação de muitas universidades. Foi seguindo um conselho dado, não por outro pesquisador, pelo próprio Dalai Lama, líder espiritual do Tibet, que Richard Davidson direcionou suas pesquisas em neurociências para os aspectos da gentileza, da ternura e da compaixão.

“Um das coisas mais importantes que descobri sobre a gentileza e a ternura”, diz o pesquisador, “é que se pode treiná-los em qualquer idade. Os estudos nos dizem que estimular a ternura em crianças e adolescentes melhora os resultados acadêmicos, o bem-estar emocional e a saúde deles. Com isso é possível não apenas reduzir sensivelmente os casos de bullying nas escolas, mas preparar o indivíduo no sentido de

torná-los mais solidários e compassivos, características fundamentais para as sociedades de um mundo superpopuloso e em vias de esgotamento de seus recursos naturais.”

Ideias como essa encontram amparo também em muitas teses atuais de pedagogos que já alertaram para o perigo da precariedade da educação atual. Sem educação, dizem os atuais pedagogos, os homens matarão uns aos outros. Estudos atuais sobre o comportamento comprovam que a inteligência sem a bondade é cega e desajeitada.

Para alguns cientistas mais radicais, a bondade é a forma mais aprimorada de inteligência, pois conduz o indivíduo à empatia com o mundo, com as pessoas e com os problemas que o cercam. Da mesma forma, alguns cientistas enxergam a indiferença para o mundo ao redor, como uma comprovação da falta de inteligência.

Nesse sentido, não pode haver inteligência, da forma que se entende hoje, onde faltam bondade e compaixão. Conceitos dessa natureza são cada vez mais perseguidos pelas mais modernas escolas do mundo, pois essa é a principal tarefa de toda a boa escola. Educadores estão convencidos hoje de que a educação, concebida lá atrás e que visava à preparação de pessoas como força de trabalho, obedientes e mecanizadas, não mais tem lugar na atualidade e que educação, como forma de seleção empresarial, está com os dias contados pelo menos nos países que compreenderam a importância de trazer ao conhecimento aspectos essenciais a todos os seres humanos, como é o caso da compaixão e da bondade.

Para o educador Cláudio Naranjo, “quando há amor na forma de ensinar, o aluno aprende mais facilmente qualquer conteúdo”. Obviamente, no caso brasileiro, em que a educação vive com carências básicas, como teto para cobrir escolas, carteiras para os alunos se sentarem, banheiros e outras necessidades primárias, conceitos como esse soam tão estranho e bizarro quanto outros que pregam a escola sem partido e outros temas.

Pesquisas atuais nas bases neurais da emoção que têm como centro novos modelos para o florescimento humano são o que existe de mais promissor nas áreas de educação em alguns lugares do mundo, e anunciam uma nova revolução nos métodos de ensino. Esse tema é, para muitos, o caminho mais prático e seguro para mudar o mundo futuro, livrando os seres humanos da escravidão política, militar, religiosa, libertando os espíritos do fanatismo, do materialismo, revivendo o humano adormecido em cada um. Trata-se de uma tarefa e tanto.

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - EDITORIAL

Ensino paulistano

Ao menos nos fundamentos do aprendizado, houve avanço na cidade

Uma ousadia, quando se tem em vista que até recentemente a diretriz nacional se limitava a preconizar leitura e escrita até o final do terceiro ano. Só em 2018, com a Base Nacional Comum Curricular, esse objetivo foi antecipado para o segundo ano, algo que a rede paulistana já havia adotado com um ano de antecedência.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/opinia0/2019/01/ensino-paulistano.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - PAINEL

Retroalimentação

A exortação de Jair Bolsonaro à libertação do socialismo em discurso no parlatório do Planalto fisgou o PT. “Todo governo que não tem projeto precisa de um inimigo a ser combatido. Nós somos o do Bolsonaro, mas não temos medo e vamos enfrentá-lo”, diz Gleisi Hoffmann (PT-PR). Ela ironiza a escolha retórica do presidente e diz que ele estreou sem mostrar o que fará com o país. “Temos 15 milhões na miséria, não universalizamos nem a educação básica. Onde está o socialismo?”.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2019/01/02/nao-temos-medo-de-bolsonaro-e-vamos-enfrenta-lo-diz-presidente-do-pt/>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Bem-sucedido, acordo ortográfico completa 10 anos e espera por ajustes
Relembra as principais mudanças que entraram em vigor em janeiro de 2009
São Paulo

É uma história de encontros e desencontros que tem Brasil e Portugal como protagonistas.

O país europeu e as nações lusófonas da África seguiam o acordo ortográfico de 1945. Por aqui, porém, valia o sistema estabelecido em 1943.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/01/bem-sucedido-acordo-ortografico-completa-10-anos-e-espera-por-ajustes.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - PAINEL

Meu pessoal (01/01)

Integrantes da equipe de transição que participaram da elaboração do plano do Ministério da Educação e foram rifados da pasta criticam as novas escolhas do futuro ministro Ricardo Vélez para o órgão. Dizem que ele está levando ex-alunos e orientados para ocupar cargos estratégicos na pasta.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://painel.blogfolha.uol.com.br/2019/01/01/bolsonaro-deve-reafirmar-compromissos-de-campanha-mas-acenar-a-conciliacao-apostam-aliados/>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - MERCADO

Militares assumem cargos na área econômica de Bolsonaro (01/01)
Caixa terá brigadeiro e ao menos mais dois nomes; discurso é o de evitar corrupção

Brasília

Militares estão ocupando posições na economia com o discurso de evitar aparelhamento da máquina pública, escândalos de corrupção e desvios de recursos como os que contaminaram os governos do PT.

O general da reserva Oswaldo Ferreira, que era cotado para a infraestrutura, foi enviado para o MEC (Ministério da Educação). Ele chefiará a gestão dos 40 hospitais das

universidades federais.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/12/militares-assumem-cargos-na-area-economica-de-bolsonaro.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Temer libera até 40% a carga horária a distância em graduações presenciais

(01/01)

Na prática, as instituições poderão deixar dois dias de aulas na semana a distância Brasília

O governo Michel Temer (MDB) editou, no último dia do ano, portaria que amplia para 40% a carga horária a distância de cursos presenciais de ensino superior. A nova regra dobra o percentual antes autorizado. Na prática, as faculdades e universidades poderão deixar dois dias de aulas na semana a distância. Atualmente esse limite é de um dia de aula por semana (20% da carga horária).

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/12/governo-temer-libera-ate-40-a-distancia-em-graduacoes-presenciais.shtml>

topo ↕

FOLHA DE S. PAULO - SP - COTIDIANO

Bolsonaro diz que combate ao marxismo vai melhorar desempenho na educação

(01/01)

Presidente eleito diz que vai trabalhar para que escolas não formem militantes políticos

Brasília

O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), afirmou que uma das soluções para melhorar o desempenho do Brasil em rankings mundiais de educação é o combate ao marxismo.

Por meio das redes sociais, ele disse que vai trabalhar com o Ministério da Educação para que as escolas formem cidadãos e não militantes políticos.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www1.folha.uol.com.br/educacao/2018/12/bolsonaro-diz-que-combate-ao-marxismo-vai-melhorar-desempenho-na-educacao.shtml>

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - NOTAS E INFORMAÇÕES

O desafio de governar SP (01/01)

Ao tomar posse hoje como governador de São Paulo, João Doria (PSDB) enfrentará o enorme desafio de manter o padrão administrativo das gestões tucanas anteriores, que deixaram o Estado em boas condições econômicas – quase um oásis fiscal quando se compara com a maioria das demais unidades da Federação, que enfrentam sérias dificuldades financeiras.

Não é ordinário, portanto, o encargo de Doria. Ele governará o Estado responsável por um terço do PIB nacional, mas que só agora começa a se recobrar da recessão produzida pelo desgoverno da presidente cassada Dilma Rousseff. A recuperação aparenta

firmeza, conforme os mais recentes números sobre a evolução do PIB paulista, e tudo indica que Doria terá condições de realizar os investimentos necessários para manter e ampliar a capacidade produtiva de São Paulo.

Nesse sentido, acertou ao atrair para seu Secretariado o ex-ministro da Fazenda e expresidente do Banco Central Henrique Meirelles. A presença de Meirelles no governo paulista é garantia de que o manejo das contas públicas estaduais continuará a respeitar o princípio do equilíbrio entre receitas e despesas. A austeridade fiscal é o único caminho para o crescimento sustentável, e espera-se que o exemplo paulista, com Meirelles, seja imitado por outros Estados. A recuperação fiscal do País depende em grande medida do saneamento das contas estaduais.

Deve-se ter em mente, contudo, que a estabilidade financeira não pode ser um fim em si mesma. De nada adianta ter as contas em ordem se não houver planejamento de longo prazo para alocar adequadamente os recursos disponíveis, de modo a atender às principais demandas da sociedade e dos agentes econômicos.

A despeito da boa gestão financeira, os governos tucanos deixaram a desejar em algumas áreas, como a da expansão do metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), ainda muito aquém das necessidades da capital paulista. São Paulo tem menos de 100 km de metrô, ante 200 km da Cidade do México, o que dá a dimensão do atraso.

Na área de segurança pública, os indicadores de São Paulo estão entre os melhores do País, mas é fato que o governo paulista não sabe como lidar com o Primeiro Comando da Capital (PCC), organização criminosa que há 25 anos domina os presídios do Estado e que expandiu seus negócios para outras partes do País e também da América Latina. O PCC é hoje uma das principais ameaças à segurança dos brasileiros e, não é demais advertir, constitui risco até mesmo para as instituições democráticas. Nenhum governador de São Paulo pode dormir tranquilo, com a sensação do dever cumprido, enquanto essa organização continuar na ativa.

Também na educação os desafios para João Doria serão imensos. Apesar de ser o Estado mais rico da Federação, São Paulo não aparece nem entre os cinco melhores do 6.º ano do ensino fundamental ao 3.º ano do ensino médio, segundo o Sistema de Avaliação da Educação Básica. O ensino médio paulista está em 7.º lugar no País na avaliação de Português e em 11.º na de Matemática, abaixo de Rondônia e Mato Grosso do Sul. Diante desse desempenho constrangedor, o governo que deixa o poder se limitou a dizer que os resultados “evidenciam a necessidade de melhora tanto no ensino fundamental quanto no médio”. Dos administradores de São Paulo espera-se mais do que constatar o óbvio.

Não há por que duvidar da capacidade do novo governador de enfrentar os principais problemas do Estado, mas também é fato que os desafios vão demandar entrega total de João Doria e de seus secretários. Ou seja, espera-se que, uma vez no cargo, João Doria, diferentemente do que fez quando ocupou a Prefeitura de São Paulo, dedique-se em tempo integral à duríssima tarefa de governar o Estado de São Paulo, resistindo à tentação de explorar a visibilidade de sua condição para armar voos políticos e eleitorais mais altos. Para isso, ele terá tempo e ocasião. Se for bem-sucedido nessa missão, o eleitor certamente reconhecerá seu esforço.

topo 

O ESTADO DE S. PAULO - SP - NOTAS E INFORMAÇÕES

A missão de Bolsonaro (01/01)

Jair Bolsonaro tomará posse hoje como presidente da República com a missão de promover as reformas das quais o Brasil depende para evitar o colapso das contas nacionais. Não se trata de uma escolha, tampouco de um projeto deste ou daquele partido, e sim de um imperativo nacional. É isso ou presidir um país ingovernável.

É certo que Bolsonaro foi eleito por uma fatia expressiva dos brasileiros que viram nele não o reformista de que o País tanto precisa, mas o homem que se comprometeu a varrer para o passado, quem sabe para o esquecimento, o petismo e seu terrível legado. O presidente cometerá um grave erro, no entanto, se limitar sua agenda e suas energias a essa faxina política e moral.

Pois não se pode ignorar que muitos eleitores de Bolsonaro esperam dele, antes de tudo, uma ação vigorosa e imediata contra o que enxergam como intolerável influência da esquerda na educação, nas artes e nos costumes. Na hipótese de ser levada a sério pelo presidente, essa visão tenderá a drenar forças políticas de um governo que deveria concentrar-se no essencial – e nem de longe o essencial, hoje, é fiscalizar o comportamento de professores, enquanto o sistema educacional continua em ruínas.

A encruzilhada em que o País se encontra não permite distrações desse tipo, úteis somente para quem pretende desviar a atenção dos reais e múltiplos problemas que devem ser enfrentados sem delongas. Se quiser realmente transformar o Brasil "em uma grande, livre e próspera nação", como prometeu em seu discurso da vitória, Bolsonaro terá de usar seu imenso capital político para convencer os brasileiros, a começar de seus eleitores, de que o mais importante neste momento é concentrar esforços para reformar a Previdência e racionalizar drasticamente os gastos públicos, medidas que normalmente são impopulares.

Sem isso, o País não atrairá os investimentos que se traduzem em empregos. Os desafios são abundantes. Nos quatro anos do mandato que hoje se inicia, as despesas primárias (que não incluem o pagamento de juros) terão de ser reduzidas em R\$ 148,8 bilhões, ou 0,5% do PIB, por ano. Um rombo desse tamanho não será eliminado sem grandes sacrifícios, que vão muito além do enxugamento de Ministérios e da venda de estatais. Será preciso cortar na carne.

É urgente discutir a sério o engessamento do Orçamento, que impede o uso racional das receitas, pois grande parte delas tem destinação definida pela Constituição, e não pela realidade. É previsível que qualquer proposta que vise a desvincular receitas, cortando gastos onde eles não são necessários, seja recebida com a já tradicional zanga das corporações, até aqui muito satisfeitas com o loteamento do Orçamento entre elas; logo, o governo terá de estar pronto para enfrentar a vigorosa tradição patrimonialista que tanto trava o País.

Ademais, o governo que está começando decerto sabe que não há espaço para novos aumentos salariais de servidores públicos, tema que gera profundo desgaste para qualquer presidente. Também é notório que a política de correção do salário mínimo, hoje bastante generosa, terá de ser revista, o que provavelmente terá repercussão negativa entre os milhões de trabalhadores que estão nessa faixa de remuneração, sem

falar dos aposentados cujo benefício é reajustado por esse indicador.

Além disso, será preciso modificar substancialmente a política de subsídios e incentivos fiscais, que, a título de estimular determinados setores da economia, acabou transferindo renda dos mais pobres para os mais ricos e não resultou em aumento significativo nem da produtividade nem da geração de empregos. E isso é só o começo. Há um profundo déficit de segurança pública, saúde, educação, saneamento básico e infraestrutura que está há anos à espera de quem se disponha a enfrentá-lo para valer, sem demagogia.

Sempre que começa um novo governo, a esperança de que isso finalmente venha a acontecer se renova. Só não é possível imaginar que tantos problemas se resolvam por mágica ou por ato de vontade. É preciso muito trabalho e, acima de tudo, a consciência de que é a solidez dos fundamentos da economia que assenta todo o edifício de um bom governo. Com Jair Bolsonaro vão as esperanças de todos os brasileiros.

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - COLUNA DO ESTADÃO

Apagar das luzes. (01/01)

Michel Temer enviou ao Congresso projeto de lei que cria as universidades federais do Médio e Baixo Amazonas e do Médio e Alto Solimões.

Vagas. Foram criados para as instituições 1.834 funções gratificadas, 4.019 cargos de professor e 2364 de técnico administrativo.

topo ↕

O ESTADO DE S. PAULO - SP - POLÍTICA

Presidente fala em Brasil sem ‘amarras ideológicas’

Em discurso de posse, Bolsonaro critica a esquerda e faz referência à proposta polêmica da Escola sem Partido

BRASÍLIA /

Em suas mensagens iniciais, o presidente Jair Bolsonaro disse que tem como compromisso “construir uma sociedade sem discriminação ou divisão”, mas voltou a fazer críticas à esquerda. “O Brasil voltará a ser um País livre de amarras ideológicas”, afirmou Bolsonaro.

Ele fez referências a umas de suas propostas mais polêmicas: a Escola sem Partido – o projeto prevê a proibição do que chama de “prática de doutrinação política e ideológica” por professores, além de vetar atividades e veiculação de conteúdos que não estejam de acordo com convicções morais e religiosas dos pais do estudante.

“Nos pautaremos pela vontade soberana daqueles brasileiros que querem boas escolas capazes de preparar seus filhos para o mercado de trabalho, e não para a militância política.”

Novos ministros, que também tomaram posse ontem, já prepararam medidas para colocar em prática algumas promessas de campanha de Bolsonaro.

O titular da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez, afirmou que haverá uma subsecretaria para tratar da transformação de escolas municipais em colégios cívico-militares. Segundo ele, estudos mostram que a medida é viável economicamente.

Sérgio Moro, ministro da Justiça e Segurança Pública, pretende fortalecer as forças-

tarefa da Polícia Federal que atuam em Curitiba, São Paulo, Rio e Brasília. Ele quer aprovar ainda em fevereiro o projeto de lei anticrime ao qual tem se dedicado a produzir nos últimos dias.

Onyx Lorenzoni (Casa Civil) disse que o governo prepara um “revogaço” para os próximos dias, mudando portarias, instruções normativas e resoluções. “Os primeiros atos serão no sentido de desfazer a burocracia. Isso pode ser feito por decreto, sem votação no Congresso.”

topo ↕

O GLOBO - RJ - SOCIEDADE

Os livros do ministro (01/01)

O que dizem algumas das 57 obras publicadas por Ricardo Vélez-Rodríguez

SÃO PAULO - O professor universitário colombiano naturalizado brasileiro Ricardo Vélez-Rodríguez, de 75 anos, que assume hoje o Ministério da Educação, é autor, organizador ou editor de 57 obras. Sua produção acadêmica é eclética e vai de estudos sobre ética, filosofia, social-democracia, trabalhismo, conservadorismo, até a relação entre patrimonialismo e o narcotráfico. Vélez construiu uma carreira acadêmica de quatro décadas no Brasil e passou grande parte do tempo na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e na Universidade Gama Filho.

A maioria dos livros do ministro está fora de catálogo. Muitos não foram encontrados pela reportagem do GLOBO nem em sebos. Uma busca na ferramenta Google Acadêmico indica 501 menções a Vélez, entre artigos próprios e citações de outros autores. O último ministro da Educação oriundo da academia, Renato Janine Ribeiro, que ocupou o posto entre abril e setembro de 2015, no governo Dilma Rousseff, tem 4.400 citações.

"Educação para a cidadania", de 1996, escrita em parceria com o historiador Antonio Paim e o filósofo Leonardo Prota, defende a inclusão de uma nova disciplina no ensino fundamental. Em 425 páginas, os autores apresentam a disciplina Educação para Cidadania, a ser aplicada nos anos derradeiros do ensino fundamental.

Ela inclui itens como direitos e deveres do cidadão; noções de higiene pessoal e saúde pública; meio ambiente e recursos naturais; vida urbana; momentos considerados decisivos da História do Brasil; civilização material e criação cultural; as instituições do sistema representativo; e os "valores fundantes" da nossa civilização.

A obra também trata da "paternidade responsável". Para os autores, após o surgimento de métodos anticoncepcionais e a virgindade deixando de ser tabu, "não se traçaram limites entre liberdade e permissividade sexuais". (...) "Como subproduto indesejado desse clima de liberdade mais ou menos irresponsável, começaram a proliferar no país as chamadas mães solteiras ou mulheres com filhos de vários pais, que, em muitos casos, sequer assumem essa paternidade".

Em outro trecho, o alvo são os "ambientalistas reacionários", que, nas palavras dos autores, têm "quase sempre em comum a aversão à sociedade moderna industrial". Também é destacada a necessidade de uma reforma ampla do ensino fundamental. Critica-se o que seria a substituição da geografia física, por exemplo, por uma "geografia crítica a serviço exclusivamente da doutrinação política".

HISTÓRIA OU CARICATURA

Já em um de seus livros mais recentes, "A grande mentira — Lula e o patrimonialismo petista", de 2015, Vélez dedica 54 das 233 páginas a uma análise da educação no Brasil desde 1964. Ele elogia a criação da disciplina Educação, Moral e Cívica. Para ele, foi no período militar que se implantaram as medidas mais adequadas na área. "A mais consistente série de providências legais foi, sem dúvida, a ensejada pelos governos militares, a despeito do seu caráter autoritário", escreveu.

Mas Vélez também critica a forma como se deu a expansão do ensino universitário à época e sustenta que isso levou ao aumento no desemprego. Além disso, ataca o que chama de ideologização das faculdades de pedagogia a partir dos anos 1980.

O novo ministro acusa a gestão petista na educação de ter perseguido a UniverCidade e a Universidade Gama Filho, no Rio, onde ele fez seu doutorado e lecionou entre 1983 e 2002, por "defenderem ideias liberais e conservadoras e enveredar pelo estudo crítico do pensamento luso-brasileiro". "(O PT) não perdoa tão pouco que as instituições tenham demonstrado independência em face do marxismo que grassa nas universidades públicas", escreveu. As duas universidades foram descredenciadas em 2014 pelo Ministério da Educação pela detecção de baixa qualidade acadêmica e por problemas financeiros.

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro comentou em rede social que vai trabalhar com o Ministério da Educação para que escolas formem cidadãos e não "militantes políticos". Em sua conta no Twitter, ele escreveu que "combater o marxismo é uma das soluções para melhorar o desempenho do Brasil em rankings mundiais de educação".

FUNK E NARCOTRÁFICO

Para Vélez, as gestões petistas também implementaram mudanças na educação que desconstruíram mitos nacionais e promoveram o funk carioca: "Os novos heróis serão todos aqueles que ameçarem a ordem burguesa. O funk, que embalava noites patrocinadas pelo narcotráfico, com ostensiva apologia do crime, do sexo entre adolescentes e do consumo de drogas, é guindado às alturas de manifestação cultural autêntica". Em um balanço geral das medidas na área da educação entre 1964 e 2014, Vélez avalia que o país promoveu um "voo de galinha". As políticas implantadas, diz o ministro, não tiveram continuidade.

Em 2010, em "Da guerra à pacificação — A escolha colombiana", o ministro defende a tese de que o "patrimonialismo se vinculou nos países latino-americanos ao mercado de drogas e à ação radical do Foro de São Paulo (união de partidos de esquerda da região)". Segundo ele, isso fez com que a violência disparasse e fosse forma dos estados dentro do Estado, como na Colômbia. Sobre o Brasil, ele escreve: "O modelo colombiano da narco-guerrilha não está longe do Brasil: isso é testemunhado pelo fato de Fernandinho Beira-Mar ter sido o elo entre as Farc e o narcotráfico carioca".

Procurado, o ministro Vélez-Rodríguez não quis comentar sobre seus livros.

topo ↕

O GLOBO - RJ - SOCIEDADE

Depressão em sala

Como as escolas vêm preparando professores para lidar com a saúde mental de seus alunos

Edson notou que alguma coisa estava errada quando o aluno da escola que comanda faltou um, dois, três dias consecutivos. Adolescentes perdem aula por vários motivos — doença, viagem, imprevisto —, mas, em geral, a família avisa os professores. Quando o motivo da ausência é a depressão, no entanto, não é tão simples.

— A família geralmente tem dificuldade de abrir o jogo, mas os chamamos e montamos um trabalho conjunto — diz Edson D'Addio, diretor do Colégio Palmares, em São Paulo.

— Às vezes, nem a família entende que se trata de uma depressão. Você conversa e alerta que é importante que eles procurem um profissional que possa fazer essa avaliação.

Especialistas e educadores afirmam que a depressão tem se tornado um problema cada vez mais comum entre os jovens brasileiros — e, por extensão, nas escolas, onde eles passam boa parte de seu tempo. Levantamento de 2012 feito pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) apontou que 21% dos brasileiros entre 14 e 25 anos tinham sintomas indicativos de depressão.

— Acredito que em muitas escolas haja casos de crianças se cortando — afirma Maria Cecília Correia, diretora do colégio CEB, em São José (SC), que teve um caso de suicídio entre alunos no ano passado.

Uma das dificuldades de lidar com a depressão nos colégios é a singularidade de cada caso. O aluno com depressão demanda uma atenção individualizada.

— Não tem um roteiro. Para cada caso é preciso criar uma estratégia específica. Tivemos um aluno que não saía de casa, começou a faltar, teve síndrome de pânico. A coordenadora combinou com a família como fazer para ele sair de casa e entrar no carro. Depois, como sair do carro e entrar na escola, ficar confortável — diz D'Addio.

Conversas frequentes entre terapeutas, família e professores ajudaram a montar um esquema para que o adolescente em questão continuasse tendo contato com a realidade escolar. Inicialmente isolado na biblioteca, aos poucos ele passou a conviver com alguns colegas. Depois, a comer lanche com os demais:

— Foi evoluindo até que ele conseguisse chegar à sala de aula de novo. Terminou o ano assistindo a todas as aulas, fazendo provas e saídas pedagógicas com a turma. Ele se sentiu seguro e acolhido.

Lúcia Dieguez, diretora pedagógica do colégio IBPI, na Barra, lidou com quatro casos de depressão no último ano, todos no ensino médio. Segundo ela, além de conhecer individualmente o aluno, é preciso tolerância e paciência:

— A depressão faz com que eles não se sintam bem em lugar nenhum, muito menos em um lugar de cobrança como a escola. Então temos de mostrar que estamos do lado deles, que queremos participar de suas vidas, que aquilo é algo que pode melhorar.

ESPAÇO DE ACOLHIMENTO

A dificuldade de diagnosticar a depressão é maior quando as vítimas são crianças. Como não desenvolveram a capacidade de nomear sentimentos complexos, elas muitas vezes manifestam a doença como queixas de dores ou de coisas inespecíficas. Uma pesquisa do início dos anos 2000 com crianças brasileiras de 7 a 14 anos identificou que 1% delas tinha depressão — e 13%, algum tipo de transtorno psiquiátrico.

Para identificar estudantes que estejam passando por isso e agir preventivamente, é preciso, primeiro, colocá-los para falar. Focado em desenvolver habilidades socioemocionais, o LIV (Laboratório Inteligência de Vida), programa do Eleva Educação, segue por esse caminho. Ele atende a mais de 100 mil alunos de todos os estados do país, dos 3 anos de idade até o fim do ensino médio.

— A escola hoje não tem espaço para (abrigar) as fragilidades que todos temos. É um lugar de muita cobrança, muita competitividade — analisa Caio Lo Bianco, gerente-executivo do LIV.

— Boa parte dos alunos acha que os sofrimentos não se passam com mais ninguém, só com eles. Quando você cria um espaço de escuta e de fala, cria um lugar de acolhimento. Eles entendem que outras pessoas também sentem o mesmo.

Lo Bianco afirma que os transtornos de saúde mental, como a depressão, têm recebido cada vez mais atenção da sociedade. Mesma avaliação tem o psiquiatra Pedro Pan, da Universidade Federal de São Paulo, que participou do Projeto Conexão, estudo que identificou alterações cerebrais associadas a casos de depressão em crianças e jovens:

— Nas últimas décadas, o estigma sobre a saúde mental diminuiu entre os jovens. Eles têm conseguido falar mais sobre suas emoções. Assim, quadros de depressão que muitas vezes passavam sem identificação começaram a ser percebidos de forma mais frequente. Fatores de risco como bullying, negligência, maus-tratos, abuso nos meios digitais, tudo isso tem ligação com quadros de depressão. Se tratados de maneira adequada, é possível evitar futuros problemas.

topo ↕

VALOR ECONÔMICO - SP - EMPRESAS

Aluno faz matrícula na última hora para conseguir desconto

Os alunos estão efetivando suas matrículas na última hora nas faculdades privadas, à espera de descontos em mensalidades, como ocorre com o varejo que faz liquidações no fim de cada estação. Segundo o Semesp, sindicato das instituições de ensino superior, em 2018 cerca de 70% dos calouros se inscreveram entre fevereiro e março, ou seja, às vésperas do começo das aulas ou até mesmo quando o período letivo já foi iniciado.

Leia a matéria na íntegra acessando o link:

<https://www.valor.com.br/empresas/6044305/aluno-faz-matricula-na-ultima-hora-para-conseguir-desconto>

topo ↕

A TRIBUNA - AC - GERAL

Faculdade Sinal, do Acre, entre as piores do país

O principal indicador de qualidade do ensino superior, o IGC (Índice Geral de Cursos), não atingiu níveis satisfatórios em 278 instituições de um total de 2.066 universidades,

faculdades e centros universitários, públicos e privados, avaliados pelo Ministério da Educação (MEC).

No Acre, a faculdade SINAL ficou entre as piores instituições de ensino superior, com nota abaixo do índice recomendado pelo Ministério da Educação.

Os resultados do ciclo avaliativo de 2017 foram divulgados neste mês e a nota do IGC varia de 1 a 5. Instituições com IGC 4 e 5 são consideradas excelentes e aquelas que não chegam a ter IGC faixa 3 não atingem os níveis satisfatórios exigidos pelo MEC.

Universidades, faculdades e centros universitários com IGC menor do que 3 não podem expandir, ou seja, não podem construir novos campi, nem abrir cursos ou aumentar o número de vagas.

Cursos autorizados podem sofrer redução de vagas ou ter processos seletivos suspensos, após vistoria de especialistas.

Como o Ministério da Educação calcula o IGC

Divulgado anualmente, o IGC leva em conta três aspectos: a nota da graduação, nota da pós-graduação e distribuição dos alunos.

A nota da graduação é a média do indicador de qualidade dos cursos de graduação da instituição, o Conceito Preliminar de Curso (CPC) dos últimos três anos, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos considerados.

A nota da pós-graduação (quando oferecida a modalidade strictu sensu) é calculada a partir da média dos conceitos da avaliação **CAPES** dos programas de pós-graduação stricto sensu na última avaliação também trienal e ponderada pelo número de matrículas nos programas.

Também entra no cálculo do IGC, a distribuição de estudantes entre cursos de graduação, pós-graduação (quando há programas stricto sensu).

Os dados do CPC divulgados no último dia 18, pelo MEC, são da edição 217 e referem-se aos cursos Ciências Exatas. Licenciaturas e áreas afins, como Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Engenharia Civil, Engenharia de Computação, Engenharia Química, Pedagogia, Geografia, Sistema de Informação, entre outros.

Para entrar no cálculo, a instituição precisa ter pelo menos um curso com estudantes concluintes inscritos no Enade no triênio de referência. Também é necessário que tenha sido possível calcular o CPC do curso.

Como o IGC considera o CPC dos cursos avaliados no ano do cálculo e também os CPC dos dois anos anteriores, sua divulgação refere-se sempre a um período de três anos. Dessa forma o IGC desta lista compreende a análise de todas as áreas avaliadas previstas no Ciclo Avaliativo do Enade de 2015, 2016 e 2017.

A tabela a seguir traz apenas as instituições privadas com ou sem fins lucrativos que

obtiveram IGC na faixa 1 e 2, notas consideradas insatisfatórias:

2017 FACULDADE DE ENGENHARIA E AGRIMENSURA DE PIRASSUNUNGA – FEAP FEAP Faculdade Privada Sem Fins Lucrativos SP 1,2207 2

2017 FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE PARAÍSO DO TOCANTINS FAP Faculdade Privada Com Fins Lucrativos TO 1,2395 2

2017 SINAL – FACULDADE DE TEOLOGIA E FILOSOFIA SINAL Faculdade Privada Sem Fins Lucrativos AC

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - REGIONAL

Novos cursos de Medicina

FORMAÇÃO - No dia 28 de dezembro a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior assinou uma portaria que autoriza o funcionamento de cursos de Medicina em alguns municípios, entre os quais estão Canindé e Quixadá, localizados no Sertão Central do Ceará. Os cursos terão como mantedoras a Faculdade Estácio de São Luís - Estácio São Luís, e o Centro Universitário Estácio do Ceará - Estácio FIC, respectivamente.

UFC em Sobral ganha mestrado

CAPES - O Campus da UFC em Sobral terá um novo mestrado em Psicologia e Políticas Públicas. Com duas linhas de pesquisa, o curso será o primeiro mestrado profissional do Campus da UFC no Município. A seleção para a primeira turma de professores ocorrerá no próximo ano.

topo ↕

DIÁRIO DO PODER - NOTÍCIAS

Pesquisadora da USP recebe Prêmio Capes Natura

Dois pesquisadores conquistaram o Prêmio **Capes** Natura de Excelência em Pesquisa. Priscilla Siqueira Melo, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, e Felipe Hernandes Coutinho, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, foram os vencedores.

Priscilla recebeu bolsa da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) para o doutorado e foi a vencedora com o trabalho Antioxidative and prooxidative effects in food lipids and synergism with a-tocopherol of açai seed extracts and grape rachis extracts. O estudo aborda principalmente temas como compostos fenólicos, atividade antioxidante, resíduos agroindustriais, oxidação lipídica, atividades biológicas, cromatografia, purificação e isolamento de compostos bioativos. O Jornal da USP publicou uma reportagem sobre a linha de pesquisa do projeto vencedor, disponível para leitura aqui.

Outros três participantes tiveram trabalhos reconhecidos com menção honrosa. Andrés Mauricio Caraballo Rodríguez, Felipe Valença Pereira e Isabelle Cândido de Freitas. Foram mais de 90 inscritos.

O perfil dos premiados pode ser lido no site da **Capes**.

O prêmio é uma parceria entre a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** e a Natura e tem como objetivo estimular a produção de artigos de alta relevância e impacto para o desenvolvimento científico e tecnológico.

A premiação levou em conta trabalhos com os temas Conservação e Biodiversidade. A

cerimônia de anúncio dos vencedores ocorreu no dia 30 de novembro de 2018 na Sede de Inovação e Pesquisa da Natura, em Cajamar, São Paulo.

Mais informações: www.capes.gov.br, na Capes

Com informações da Agência Fapesp

topo ↕

DIÁRIO DO PODER - NOTÍCIAS

Workshop premia inovações tecnológicas

Três, dos 19 projetos selecionados em 2015 por meio de edital, foram premiados no I Workshop de Inovação da Diretoria de Educação a Distância. A iniciativa escolheu as melhores soluções criadas na área da tecnologia e educação.

O Simulador Empresarial de Gestão Pública, produzido pela Universidade Federal do Paraná, conquistou o primeiro lugar. Na segunda posição, a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, ganhou o prêmio com a plataforma “Mineração de Dados para Predição de Evasão em Ambientes de Ensino a Distância”.

Já o terceiro lugar, ficou com o laboratório virtual AVATAR, um projeto da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Liane Tarouco, que compõe a equipe responsável pela ferramenta, falou sobre sua satisfação: “Eu considero esse prêmio um reconhecimento do trabalho de uma equipe bastante entusiasmada que desbravou novos caminhos. O resultado nos deixou gratificados”.

Além da apresentação teórica, todas as criações foram expostas em estandes durante o XI Fórum de Coordenadores da Universidade Aberta do Brasil, ocorrido nos dias 10 e 11, na sede da CAPES, em Brasília. “Os projetos são todos maravilhosos. Nós cumprimos o nosso papel com a liberação dos recursos e esses projetos estão sendo impressos para a comunidade acadêmica. Todos eles são, justamente, para serem utilizados não apenas no universo da Universidade Aberta do Brasil, mas também para a comunidade acadêmica”, comentou Carlos Lenuzza, diretor de educação a distância da CAPES.

(Brasília – Redação CCS/CAPES)

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Amazonas tem mais de 2 mil vagas abertas em concursos e processos seletivos com salários de até R\$ 9,6 mil

O Amazonas tem mais de 2,6 mil vagas abertas em concursos públicos e processos seletivos simplificados. As oportunidades são para o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), prefeituras de Coari, Tefé, Parintins e Itacoatiara, além do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e Funai. Os salários ultrapassam R\$ 9 mil. A maioria está com inscrições abertas até a primeira semana do ano.

A Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror) do Amazonas lançou edital da realização de concurso público para provimento de vagas de cargos efetivos e formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal do IDAM para os níveis Fundamental, Médio e Superior.

CLIPPING



A execução do concurso é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC). São 227 vagas, sendo 210 para ampla concorrência, 12 vagas reservadas às Pessoas com Deficiência e cinco vagas reservadas às Pessoas com Síndrome de Down.

Nível Fundamental: Auxiliar de Serviços Gerais (cadastro reserva); Motorista (12 vagas); Motorista Fluvial (5); Vigia (cadastro reserva);
Nível Médio/Técnico: Assistente Técnico (27); Técnico Extensionista Social (10); Técnico em Agropecuária - Agrícola (53); Técnico em Agropecuária - Florestal (20); Técnico em Agropecuária - Pesqueiros (20);
Nível Superior: Assistente Social (5); Engenheiro Agrônomo (29); Engenheiro Ambiental (1); Engenheiro Civil (1); Engenheiro de Alimentos (1); Engenheiro de Pesca (14); Engenheiro Florestal (12); Engenheiro Mecânico (1); Médico Veterinário (9); Técnicos de Nível Superior das áreas de Analista de Redes (1); Biólogo (1); Contador (1); Estatístico (1); Geólogo (1); Tecnólogo em Agroecologia (1) e Zootecnista (1).

A jornada de trabalho é 40h semanais, com remunerações que variam de R\$ 957,48 a R\$ 6.570,95. Confira a tabela de remunerações:

COMPOSIÇÃO DE SALÁRIOS

Nível	Cargo	Vencimento	Gratificação	Remuneração total
Fundamental	Auxiliar de Serviços Gerais/Motorista/Motorista Fluvial/Vigia	R\$ 957,48	R\$ 1.244,72	R\$ 2.202,20
Médio	Técnico Extensionista Social/Técnico Agropecuária - Agrícola/Técnico Agropecuária - Florestal/Técnico Agropecuária - Pesqueiro	R\$ 1.126,45	R\$ 1.126,45	R\$ 2.816,12
Médio	Assistente Técnico	R\$ 1.126,45	R\$ 2.252,90	R\$ 3.379,35
Superior	Engenheiro/Médico Veterinário	R\$ 1.877,41	R\$ 4.693,54	R\$ 6.570,95
Superior	Assistente Social/Técnico Nível Superior	R\$ 1.877,41	R\$ 3.754,82	R\$ 5.632,23

Fonte: Edital

As inscrições foram abertas no dia 3 de dezembro e podem ser feitas até o dia 7 de janeiro de 2019 por meio do site executora do concurso. O dia 8 de janeiro é a data final para pagamento do boleto bancário. As taxas de inscrição variam entre R\$ 30 a R\$ 65.

As etapas do concurso são as seguintes:

Fundamental: Prova Objetiva - Eliminatório e Classificatório
Médio: Prova Objetiva - Eliminatório e Classificatório
Superior: Prova Objetiva e Discursiva - Eliminatório e Classificatório

Os horários para realização de todas as etapas obedecerão ao horário oficial de Brasília, exceto para a realização das Provas, que obedecerá ao horário de Manaus.

As provas serão realizadas em Manaus, Humaitá, Tefé, Tabatinga, Eirunepé, Parintins e São Gabriel da Cachoeira.

O prazo de validade do concurso é de dois anos, a contar da data da publicação da

homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma vez, pelo mesmo período.

Veja edital do concurso

Concurso Ufam

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulgou no dia 28 de dezembro a abertura de um concurso público com 87 vagas para professores de diversas áreas. As inscrições começam no dia 14 de janeiro e a taxa pode variar de R\$ 90 a R\$ 180.

De acordo com a Ufam, os candidatos aprovados atuarão na capital e no interior e as vagas presentes no edital são decorrentes de exonerações, aposentadorias, falecimentos ou espaços vagos no quadro docente. Os salários-base ofertados variam entre R\$ 2.236,31 e R\$ 4.463,93. Os professores receberão ainda Retribuição por Titulação, conforme titulação (Especialização, Mestrado e Doutorado) que possui e de acordo com o carga horária (20h, 40h ou Dedicção Exclusiva).

Os interessados podem se inscrever para qualquer área e os requisitos exigidos ou temas de estudo devem ser consultados diretamente com as unidades acadêmicas.

O período de inscrições inicia às 10h do dia 14 de janeiro e vai até às 17h do dia 1º de fevereiro e podem ser realizadas na página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp). O valor da inscrição varia de R\$ 90 a R\$ 180 conforme os requisitos da área que o candidato pretende concorrer.

O pedido de isenção do pagamento pode ser solicitado entre os dias 7 e 8 de janeiro. Os requisitos para isenção estão presentes no edital do concurso.

Veja edital do concurso

Processo seletivo de Parintins

A Prefeitura de Parintins oferta 852 vagas temporárias em cargos de níveis fundamental, médio e superior na Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer. Os salários variam entre R\$ 954 e R\$ 2,4 mil.

O processo seletivo é destinado à seleção para preenchimento de vagas para professores, inspetor de alunos de escola pública, monitor para atender estudantes com deficiência, assistente técnico administrativo, inspetor de alunos de escola pública, auxiliar de serviços gerais, cozinheira, vigias, marinheiro fluvial de convés e motorista categoria B e D. Do total de vagas, 5% estão voltados para pessoas com deficiência.

As inscrições estarão abertas até o dia 8 de janeiro de 2019. A inscrição será gratuita e deverá ser realizada na Escola Municipal Charles Garcia, na Rua Alfredo Monteiro de Lima, Bairro Santa Rita de Cássia, em Parintins.

O horário de recebimento de documentos será de 8h às 12h e das 14h às 17h. Segundo o edital, as inscrições estarão abertas excepcionalmente nos dias 29 de dezembro de 2018 e 5 de janeiro de 2019, das 8h às 12h.

O candidato deverá acessar o edital no site da Prefeitura de Parintins no Diário Oficial dos Municípios para imprimir o formulário, ou adquiri-lo no local da inscrição. O formulário deverá ser preenchido e assinado pelo candidato ou por seu procurador devidamente habilitado, devendo ser entregue no local de recebimento com os documentos comprobatórios.

Cada candidato poderá efetuar duas inscrições para cargos diferentes, desde que haja compatibilidade de horários.

O processo seletivo será realizado por meio de análise curricular, o que compreende o exame da documentação pela Comissão do Processo Seletivo Simplificado em duas fases.

Veja o edital completo

Prefeitura de Itacoatiara

A Prefeitura de Itacoatiara também está com inscrições abertas para processo seletivo com 317 vagas para professores temporários. Os aprovados atuarão em escolas públicas nas zonas rural e urbana do município, localizado a 176 km de Manaus. As inscrições serão encerradas no dia 3 de janeiro. Os salários vão até R\$ 2.455,35.

Para participar do processo seletivo, os candidatos devem ser habilitados em Pedagogia, Graduação Normal Superior ou Licenciatura Plena. É necessário ainda comprovante de experiência de no mínimo um ano.

As vagas ofertadas são para as seguintes áreas:

Professor de Educação Infantil e 1º ao 5º ano: 127 vagas;
Professor 6º ao 9º ano: 185 vagas;
Professor auxiliar de vida: 5 vagas.

O salário base é de R\$ 1.227,68 para professor com cargo horária de 20h e R\$ 2.455,35 para os professores que cumprirão jornada de trabalho semanal de 40h. O edital e ficha de inscrição estão disponíveis do Diário Oficial dos Municípios do Amazonas.

Processo seletivo abre mais de 300 vagas para professores temporários em Itacoatiara
Processo seletivo abre mais de 300 vagas para professores temporários em Itacoatiara

As inscrições no processo seletivo são gratuitas e iniciaram nesta quarta-feira (26). Elas serão realizadas até dia 3 de janeiro de 2019, na Secretaria Municipal de Educação, situada na Avenida Parque, no Centro de Itacoatiara. Os interessados deverão comparecer entre 8h30 às 12h ou das 14h às 17h.

Para formalizar a inscrição, o candidato deverá apresentar:

Ficha de Inscrição devidamente preenchida, em letra de forma legível, sem rasura;
Currículo;

No ato da inscrição, o candidato que concorrer à vaga nas escolas do Campo no município deverá indicar também o polo ao qual está concorrendo. Ele poderá se inscrever para um único polo, sob pena de serem canceladas as inscrições efetuadas.

Professor mediador INES

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) abrirá inscrições para processo seletivo simplificado com foco na contratação por tempo determinado e Cadastro de Reserva para Tutor (Professor Mediador) presencial e virtual no âmbito da Universidade Aberta do Brasil/**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior** (UAB/CAPES) para atuar no curso de graduação de Pedagogia na modalidade EaD.

Os educadores atuarão em tutoria presencial e virtual (UAB/CAPES), responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento do curso de graduação em Pedagogia – EaD do INES, por meio de processo seletivo simplificado classificatório. A carga horária/semanal é de 20h.

Os candidatos selecionados serão convocados a partir da demanda de cada polo, sempre que houver vagas disponíveis, respeitando a classificação dos candidatos, com previsão de início a partir de 16 de fevereiro de 2019. São ofertadas 14 vagas para o polo do Instituto Nacional de Educação de Surdos na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e formação de cadastro reserva.

Requisitos:

Graduação (Licenciatura e/ou Bacharelado);
Experiência mínima de um ano no magistério da educação básica ou superior.

Os professores mediadores (tutores) selecionados atuarão pelo período de até 48 meses, ficando os demais sujeitos a uma eventual chamada, dentro do prazo de validade do processo seletivo.

As inscrições serão realizadas mediante entrega de formulário preenchido, disponibilizado no site do INES, no qual o candidato informará seus dados, formação e experiência profissional, para pontuação individual. No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar original e cópia dos seguintes documentos:

Documento de identificação com foto (identidade, carteira de trabalho, carteira de habilitação, passaporte);
Comprobatória de Títulos de Formação;
Comprobatória de experiência profissional;
Currículo Lattes.

As inscrições serão realizadas nos dias 4 e 5 de fevereiro, das 09h às 12h 14h às 16h, na Ufam, localizado na avenida General Rodrigo Otávio, nº 6.200 - Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Bloco – H, Setor Sul - Bairro do Coroado (ao lado do Restaurante Universitário – RU).

Veja o edital completo

Funai

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) realizará novo processo seletivo para contratação e formação de cadastro reserva de estagiários do ensino médio, médio/técnico e superior. Há vagas para o Amazonas e outros 17 estados.

As vagas são para estudantes dos seguintes cursos: Administração; Antropologia; Arquivologia; Análise de Sistemas ou Sistemas de Informação; Arquitetura e Urbanismo; Biblioteconomia; Ciências Ambientais; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Ciências Sociais ou Sociologia; Ciências Sociais; Contabilidade; Design de Ambientes; Direito; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia Florestal; Ensino Médio; Ensino Médio Regular; Geodésia/ Cartografia; Geografia; Gestão Ambiental; Gestão Pública; História; Jornalismo; Letras; Museologia; Nível Médio; Nível Superior; Pedagogia; Psicologia; Recursos Humanos; Redes de Computadores; Secretariado Executivo; Serviço Social; Sistemas de Informação; Técnico em Administração; Técnico em Agropecuária; Técnico em Contabilidade; Técnico em Informática; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Recursos Humanos; Técnico em Secretariado e Técnico em Redes de Computadores.

A quantidade de vagas não foi divulgada e não está prevista o quantitativo no edital, mas está previsto o preenchimento de vagas durante período vigência do processo seletivo. A validade do processo seletivo é pelo período dois anos. No Amazonas os estagiários atuarão em:

Coordenações da Frente de Proteção Etnoambiental Envira - no Vale do Javari;
Atalaia do Norte;
Manaus;
Alto Solimões – Tabatinga;
Rio Negro - São Gabriel da Cachoeira;
Vale do Javari - Atalaia do Norte;
Rio Madeira – Humaitá;
Médio Purus – Lábrea;
Manacapuru;
Maués.

Os interessados devem se inscrever gratuitamente no site da organizadora da seleção até às 16h de 4 de janeiro de 2019.

Após aceitação das inscrições, os candidatos estarão aptos a iniciar responder a prova online, com duração de uma hora. A avaliação tem 30 questões de Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais (Informática, Raciocínio Lógico e Atualidades) e Conhecimentos Específicos (Questão indígena no Brasil, Comportamento no trabalho e Relacionamento interpessoal).

Os estagiários terão jornadas que variam de 20h a 30h semanais, sendo 4h a 6h diárias, no período matutino ou vespertino. Os selecionados vão receber bolsa-auxílio que varia entre R\$ 203,00 à R\$ 520,00, além de auxílio transporte no valor de R\$ 6.

Veja o edital completo do processo seletivo

Processo Seletivo de Tefé

A Prefeitura de Tefé publicou edital de novo processo seletivo simplificado. Ao todo, 764 vagas temporárias são ofertadas, sendo maioria para contratação imediata, mas há vagas para formação de cadastro reserva. As oportunidades são para professores. As inscrições começam a partir do dia 7 de janeiro.

As vagas são distribuídas na contratação temporária e preenchimento de cadastro reserva de professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos - EJA (1º e 2º Segmentos), Educação Indígena, no regime de 20 horas semanais para as zonas Urbana e Rural; e Pedagogo, no regime de 20 horas semanais para a Zona Rural.

O processo seletivo é destinado a selecionar profissionais para atuarem em instituições da rede pública municipal de ensino, exclusivamente para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante Contrato em Regime Especial (CRES). O processo seletivo terá validade de um ano, podendo ser prorrogado pelo mesmo período. No entanto, o contrato terá prazo máximo vigente até 31 de dezembro 2019, podendo ser reincidido, a qualquer tempo conforme necessidade e conveniência da Administração Pública.

A remuneração dos professores contratados terá o salário-base no valor de R\$1.244,00.

O candidato deverá preencher os campos do formulário de inscrição considerados obrigatórios. A inscrição será realizada no 1º Centro Municipal de Aplicação em Educação Walter Cabral, localizado na rua José de Alencar, nº. 36, bairro Santo Antônio, em Tefé. O período de inscrição será entre os dias 7 e 11 de janeiro de 2019, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário local).

O processo seletivo será realizado em uma única etapa com base na análise curricular mediante verificação das informações contidas no currículo entregue no ato da inscrição.

Veja edital do processo seletivo de Tefé

Processo Seletivo de Coari

A Prefeitura de Coari publicou, nesta segunda-feira (31), o edital de processo seletivo simplificado para selecionar professores que atuarão por tempo determinado na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Coari. São 341 vagas ofertadas e os salários são de até R\$ 2.028,00.

A seleção é destinada a contratação temporária de professores para atuarem nas zonas Urbana e Rural de Coari, objetivando a continuidade dos serviços públicos oferecidos a população. O prazo de validade do processo seletivo é de seis meses, podendo ser prorrogado por até igual período, desde que comprovada a necessidade do serviço pela administração.

São disponibilizadas 341 vagas para contratação, sendo 73 vagas para Zona Urbana e 268 para Zona Rural. Ainda será oferecida o dobro ou o triplo das vagas para cadastro de reserva segundo as funções e respectivas cargas horárias semanais.

As inscrições ocorrerão entre os dias de 7 e 11 de janeiro de 2019, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h, na Escola Municipal Ursulina Souza de Oliveira, situada na estrada Coari Mamiá, nº14, bairro União, em Coari.

topo ↕

JORNAL TIJUCAS - TEMPO REAL

Amazonas tem mais de 2 mil vagas abertas em concursos e processos seletivos com salários de até R\$ 9,6 mil

1 de janeiro de 2019 Editor Jornal Tijucas Geral 0

O Amazonas tem mais de 2,6 mil vagas abertas em concursos públicos e processos seletivos simplificados. As oportunidades são para o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM), prefeituras de Coari, Tefé, Parintins e Itacoatiara, além do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) e Funai. Os salários ultrapassam R\$ 9 mil. A maioria está com inscrições abertas até a primeira semana do ano.

Concurso IDAM

A Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror) do Amazonas lançou edital da realização de concurso público para provimento de vagas de cargos efetivos e formação de cadastro de reserva do quadro de pessoal do IDAM para os níveis Fundamental, Médio e Superior.

A execução do concurso é de responsabilidade do Instituto Brasileiro de Formação e Capacitação (IBFC). São 227 vagas, sendo 210 para ampla concorrência, 12 vagas reservadas às Pessoas com Deficiência e cinco vagas reservadas às Pessoas com Síndrome de Down.

Nível Fundamental: Auxiliar de Serviços Gerais (cadastro reserva); Motorista (12 vagas); Motorista Fluvial (5); Vigia (cadastro reserva);

Nível Médio/Técnico: Assistente Técnico (27); Técnico Extensionista Social (10); Técnico em Agropecuária – Agrícola (53); Técnico em Agropecuária – Florestal (20); Técnico em Agropecuária – Pesqueiros (20);

Nível Superior: Assistente Social (5); Engenheiro Agrônomo (29); Engenheiro Ambiental (1); Engenheiro Civil (1); Engenheiro de Alimentos (1); Engenheiro de Pesca (14); Engenheiro Florestal (12); Engenheiro Mecânico (1); Médico Veterinário (9); Técnicos de Nível Superior das áreas de Analista de Redes (1); Biólogo (1); Contador (1); Estatístico (1); Geólogo (1); Tecnólogo em Agroecologia (1) e Zootecnista (1).

A jornada de trabalho é 40h semanais, com remunerações que variam de R\$ 957,48 a R\$ 6.570,95.

Confira a tabela de remunerações:

COMPOSIÇÃO DE SALÁRIOS

As inscrições foram abertas no dia 3 de dezembro e podem ser feitas até o dia 7 de janeiro de 2019 por meio do site executora do concurso. O dia 8 de janeiro é a data final para pagamento do boleto bancário. As taxas de inscrição variam entre R\$ 30 a R\$ 65.

As etapas do concurso são as seguintes:

Fundamental: Prova Objetiva – Eliminatório e Classificatório

Médio: Prova Objetiva – Eliminatório e Classificatório

Superior: Prova Objetiva e Discursiva – Eliminatório e Classificatório

Os horários para realização de todas as etapas obedecerão ao horário oficial de Brasília, exceto para a realização das Provas, que obedecerá ao horário de Manaus.

As provas serão realizadas em Manaus, Humaitá, Tefé, Tabatinga, Eirunepé, Parintins e São Gabriel da Cachoeira.

O prazo de validade do concurso é de dois anos, a contar da data da publicação da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado, uma vez, pelo mesmo período.

Veja edital do concurso

Concurso Ufam

A Universidade Federal do Amazonas (Ufam) divulgou no dia 28 de dezembro a abertura de um concurso público com 87 vagas para professores de diversas áreas. As inscrições começam no dia 14 de janeiro e a taxa pode variar de R\$ 90 a R\$ 180.

De acordo com a Ufam, os candidatos aprovados atuarão na capital e no interior e as vagas presentes no edital são decorrentes de exonerações, aposentadorias, falecimentos ou espaços vagos no quadro docente. Os salários-base ofertados variam entre R\$ 2.236,31 e R\$ 4.463,93. Os professores receberão ainda Retribuição por Titulação, conforme titulação (Especialização, Mestrado e Doutorado) que possui e de acordo com o carga horária (20h, 40h ou Dedicção Exclusiva).

Os interessados podem se inscrever para qualquer área e os requisitos exigidos ou temas de estudo devem ser consultados diretamente com as unidades acadêmicas.

O período de inscrições inicia às 10h do dia 14 de janeiro e vai até às 17h do dia 1º de fevereiro e podem ser realizadas na página da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progesp). O valor da inscrição varia de R\$ 90 a R\$ 180 conforme os requisitos da área que o candidato pretende concorrer.

O pedido de isenção do pagamento pode ser solicitado entre os dias 7 e 8 de janeiro. Os requisitos para isenção estão presentes no edital do concurso.

Veja edital do concurso

Processo seletivo de Parintins

A Prefeitura de Parintins oferta 852 vagas temporárias em cargos de níveis fundamental, médio e superior na Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Lazer. Os salários variam entre R\$ 954 e R\$ 2,4 mil.

O processo seletivo é destinado à seleção para preenchimento de vagas para professores, inspetor de alunos de escola pública, monitor para atender estudantes com deficiência, assistente técnico administrativo, inspetor de alunos de escola pública, auxiliar de serviços gerais, cozinheira, vigias, marinheiro fluvial de convés e motorista categoria B e D. Do total de vagas, 5% estão voltados para pessoas com deficiência.

As inscrições estarão abertas até o dia 8 de janeiro de 2019. A inscrição será gratuita e

deverá ser realizada na Escola Municipal Charles Garcia, na Rua Alfredo Monteiro de Lima, Bairro Santa Rita de Cássia, em Parintins.

O horário de recebimento de documentos será de 8h às 12h e das 14h às 17h. Segundo o edital, as inscrições estarão abertas excepcionalmente nos dias 29 de dezembro de 2018 e 5 de janeiro de 2019, das 8h às 12h.

O candidato deverá acessar o edital no site da Prefeitura de Parintins ou no Diário Oficial dos Municípios para imprimir o formulário, ou adquiri-lo no local da inscrição. O formulário deverá ser preenchido e assinado pelo candidato ou por seu procurador devidamente habilitado, devendo ser entregue no local de recebimento com os documentos comprobatórios.

Cada candidato poderá efetuar duas inscrições para cargos diferentes, desde que haja compatibilidade de horários.

O processo seletivo será realizado por meio de análise curricular, o que compreende o exame da documentação pela Comissão do Processo Seletivo Simplificado em duas fases.

Veja o edital completo
Prefeitura de Itacoatiara

A Prefeitura de Itacoatiara também está com inscrições abertas para processo seletivo com 317 vagas para professores temporários. Os aprovados atuarão em escolas públicas nas zonas rural e urbana do município, localizado a 176 km de Manaus. As inscrições serão encerradas no dia 3 de janeiro. Os salários vão até R\$ 2.455,35.

Para participar do processo seletivo, os candidatos devem ser habilitados em Pedagogia, Graduação Normal Superior ou Licenciatura Plena. É necessário ainda comprovante de experiência de no mínimo um ano.

As vagas ofertadas são para as seguintes áreas:
Professor de Educação Infantil e 1º ao 5º ano: 127 vagas;
Professor 6º ao 9º ano: 185 vagas;
Professor auxiliar de vida: 5 vagas.

O salário base é de R\$ 1.227,68 para professor com carga horária de 20h e R\$ 2.455,35 para os professores que cumprirão jornada de trabalho semanal de 40h. O edital e ficha de inscrição estão disponíveis do Diário Oficial dos Municípios do Amazonas.

Processo seletivo abre mais de 300 vagas para professores temporários em Itacoatiara
Processo seletivo abre mais de 300 vagas para professores temporários em Itacoatiara
As inscrições no processo seletivo são gratuitas e iniciaram nesta quarta-feira (26). Elas serão realizadas até dia 3 de janeiro de 2019, na Secretaria Municipal de Educação, situada na Avenida Parque, no Centro de Itacoatiara. Os interessados deverão comparecer entre 8h30 às 12h ou das 14h às 17h.

Para formalizar a inscrição, o candidato deverá apresentar:
Ficha de Inscrição devidamente preenchida, em letra de forma legível, sem rasura;
Currículo;
No ato da inscrição, o candidato que concorrer à vaga nas escolas do Campo no

município deverá indicar também o polo ao qual está concorrendo. Ele poderá se inscrever para um único polo, sob pena de serem canceladas as inscrições efetuadas.

Professor mediador INES

O Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) abrirá inscrições para processo seletivo simplificado com foco na contratação por tempo determinado e Cadastro de Reserva para Tutor (Professor Mediador) presencial e virtual no âmbito da Universidade Aberta do Brasil/**Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (UAB/CAPES)** para atuar no curso de graduação de Pedagogia na modalidade EaD.

Os educadores atuarão em tutoria presencial e virtual (UAB/CAPES), responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento do curso de graduação em Pedagogia – EaD do INES, por meio de processo seletivo simplificado classificatório. A carga horária/semanal é de 20h.

Os candidatos selecionados serão convocados a partir da demanda de cada polo, sempre que houver vagas disponíveis, respeitando a classificação dos candidatos, com previsão de início a partir de 16 de fevereiro de 2019. São ofertadas 14 vagas para o polo do Instituto Nacional de Educação de Surdos na Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e formação de cadastro reserva.

Requisitos:

Graduação (Licenciatura e/ou Bacharelado);

Experiência mínima de um ano no magistério da educação básica ou superior.

Os professores mediadores (tutores) selecionados atuarão pelo período de até 48 meses, ficando os demais sujeitos a uma eventual chamada, dentro do prazo de validade do processo seletivo.

As inscrições serão realizadas mediante entrega de formulário preenchido, disponibilizado no site do INES, no qual o candidato informará seus dados, formação e experiência profissional, para pontuação individual. No ato da inscrição, os candidatos deverão apresentar original e cópia dos seguintes documentos:

Documento de identificação com foto (identidade, carteira de trabalho, carteira de habilitação, passaporte);

Comprobatória de Títulos de Formação;

Comprobatória de experiência profissional;

Currículo Lattes.

As inscrições serão realizadas nos dias 4 e 5 de fevereiro, das 09h às 12h 14h às 16h, na Ufam, localizado na avenida General Rodrigo Otávio, nº 6.200 – Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho, Bloco – H, Setor Sul – Bairro do Coroado (ao lado do Restaurante Universitário – RU).

Veja o edital completo

Funai

A Fundação Nacional do Índio (FUNAI) realizará novo processo seletivo para contratação e formação de cadastro reserva de estagiários do ensino médio, médio/técnico e superior. Há vagas para o Amazonas e outros 17 estados.

As vagas são para estudantes dos seguintes cursos: Administração; Antropologia; Arquivologia; Análise de Sistemas ou Sistemas de Informação; Arquitetura e

Urbanismo; Biblioteconomia; Ciências Ambientais; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Ciências Sociais ou Sociologia; Ciências Sociais; Contabilidade; Design de Ambientes; Direito; Engenharia Ambiental; Engenharia Civil; Engenharia Florestal; Ensino Médio; Ensino Médio Regular; Geodésia/ Cartografia; Geografia; Gestão Ambiental; Gestão Pública; História; Jornalismo; Letras; Museologia; Nível Médio; Nível Superior; Pedagogia; Psicologia; Recursos Humanos; Redes de Computadores; Secretariado Executivo; Serviço Social; Sistemas de Informação; Técnico em Administração; Técnico em Agropecuária; Técnico em Contabilidade; Técnico em Informática; Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Recursos Humanos; Técnico em Secretariado e Técnico em Redes de Computadores.

A quantidade de vagas não foi divulgada e não está prevista o quantitativo no edital, mas está previsto o preenchimento de vagas durante período vigência do processo seletivo. A validade do processo seletivo é pelo período dois anos. No Amazonas os estagiários atuarão em:

Coordenações da Frente de Proteção Etnoambiental Envira – no Vale do Javari; Atalaia do Norte;

Manaus;

Alto Solimões – Tabatinga;

Rio Negro – São Gabriel da Cachoeira;

Vale do Javari – Atalaia do Norte;

Rio Madeira – Humaitá;

Médio Purus – Lábrea;

Manacapuru;

Maués.

Os interessados devem se inscrever gratuitamente no site da organizadora da seleção até às 16h de 4 de janeiro de 2019.

Após aceitação das inscrições, os candidatos estarão aptos a iniciar responder a prova online, com duração de uma hora. A avaliação tem 30 questões de Língua Portuguesa, Conhecimentos Gerais (Informática, Raciocínio Lógico e Atualidades) e Conhecimentos Específicos (Questão indígena no Brasil, Comportamento no trabalho e Relacionamento interpessoal).

Os estagiários terão jornadas que variam de 20h a 30h semanais, sendo 4h a 6h diárias, no período matutino ou vespertino. Os selecionados vão receber bolsa-auxílio que varia entre R\$ 203,00 à R\$ 520,00, além de auxílio transporte no valor de R\$ 6.

Veja o edital completo do processo seletivo

Processo Seletivo de Tefé

A Prefeitura de Tefé publicou edital de novo processo seletivo simplificado. Ao todo, 764 vagas temporárias são ofertadas, sendo maioria para contratação imediata, mas há vagas para formação de cadastro reserva. As oportunidades são para professores. As inscrições começam a partir do dia 7 de janeiro.

As vagas são distribuídas na contratação temporária e preenchimento de cadastro reserva de professores de Educação Infantil, Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano), Educação Inclusiva, Educação de Jovens e Adultos – EJA (1º e 2º Segmentos), Educação Indígena, no regime de 20 horas semanais para as zonas Urbana e Rural; e Pedagogo, no regime de 20 horas semanais para a Zona Rural.

O processo seletivo é destinado a selecionar profissionais para atuarem em instituições da rede pública municipal de ensino, exclusivamente para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, mediante Contrato em Regime Especial

(CRES). O processo seletivo terá validade de um ano, podendo ser prorrogado pelo mesmo período. No entanto, o contrato terá prazo máximo vigente até 31 de dezembro 2019, podendo ser reincidido, a qualquer tempo conforme necessidade e conveniência da Administração Pública.

A remuneração dos professores contratados terá o salário-base no valor de R\$1.244,00. O candidato deverá preencher os campos do formulário de inscrição considerados obrigatórios. A inscrição será realizada no 1º Centro Municipal de Aplicação em Educação Walter Cabral, localizado na rua José de Alencar, nº. 36, bairro Santo Antônio, em Tefé. O período de inscrição será entre os dias 7 e 11 de janeiro de 2019, das 8h às 12h e das 14h às 17h (horário local).

O processo seletivo será realizado em uma única etapa com base na análise curricular mediante verificação das informações contidas no currículo entregue no ato da inscrição.

Veja edital do processo seletivo de Tefé

Processo Seletivo de Coari

A Prefeitura de Coari publicou, nesta segunda-feira (31), o edital de processo seletivo simplificado para selecionar professores que atuarão por tempo determinado na Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Coari. São 341 vagas ofertadas e os salários são de até R\$ 2.028,00.

A seleção é destinada a contratação temporária de professores para atuarem nas zonas Urbana e Rural de Coari, objetivando a continuidade dos serviços públicos oferecidos a população. O prazo de validade do processo seletivo é de seis meses, podendo ser prorrogado por até igual período, desde que comprovada a necessidade do serviço pela administração.

São disponibilizadas 341 vagas para contratação, sendo 73 vagas para Zona Urbana e 268 para Zona Rural. Ainda será oferecida o dobro ou o triplo das vagas para cadastro de reserva segundo as funções e respectivas cargas horárias semanais.

As inscrições ocorrerão entre os dias de 7 e 11 de janeiro de 2019, das 8h às 11h30 e das 14h às 17h, na Escola Municipal Ursulina Souza de Oliveira, situada na estrada Coari Mamiá, nº14, bairro União, em Coari.

Veja edital do processo seletivo de Coari

Source: <http://g1.globo.com/dynamo/rss2.xml>

topo ↕

LEIA JÁ - NOTÍCIAS

Saiba como dar um upgrade na sua carreira em 2019

Especialistas dão dicas sobre as principais formas de dar um upgrade profissional e se destacar no mercado de trabalho

Com a chegada do ano novo, os planos para 2019 já começam a surgir. Profissionais de diversas áreas de atuação buscam maneiras de alavancar sua carreira e melhorar seus rendimentos. Especialistas dão dicas sobre as principais formas de dar um upgrade profissional e se destacar no mercado de trabalho.

Os investimentos nos estudos ainda vêm sendo a maneira mais procurada pelos profissionais formados para se especializar. Levantamento realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (Capes/MEC) aponta que o Brasil tem 122.295 estudantes de pós-graduação, dos quais 76.323 são de mestrado acadêmico, 4.008 de mestrado profissional e 41.964 cursam doutorado.

Para o diretor adjunto de pós-graduação do Grupo Ser Educacional, professor Tibério Praxar, o profissional que deseja crescer na carreira precisa se formar com qualidade

efetiva e prática, além de ter conhecimento teórico vasto. Praxar ressalta que investimento em pós-graduações é de suma importância para qualificação do profissional.

“O indicado hoje é investimento em pós-graduações, várias pós-graduações em diversas funções, pois os profissionais precisam ter uma amplitude dos conhecimentos das funções que o cercam e a pós-graduação é um ensinamento mais pragmático, é o mercado dentro da sala de aula. Saímos da era da empregabilidade para a era da trabalhabilidade. Trabalhabilidade é a capacidade de resolutividade e o mercado procura por isso”, pontua.

Ainda segundo o docente, uma visão técnica do mercado de trabalho é essencial para identificar de quais maneiras o cenário mercadológico se comporta. “É recomendável também a ajuda de um profissional em carreiras, contratar um coach que vai ajudar na questão comportamental diante do ambiente de trabalho, ou um mentor, que vem com dicas mais técnicas do cenário mercadológico”, conclui.

Programação de carreira

Estabelecer metas é essencial para os profissionais que desejam alavancar sua vida profissional em 2019. O coach e programador neurolinguísta, Jonnath Monteiro, destaca que é preciso realizar um planejamento de carreira onde essas metas se tornam viáveis para assim, serem alcançadas a curto ou longo prazo.

“A primeira coisa é pensa em metas, no que você quer para sua carreira nesse ano que se forma ou nos próximos dois, três, quatro, cinco anos. Comece a pensar desta forma, em onde você quer chegar, qual é o seu foco principal, se esse foco é real, se é possível. Não adianta você ficar fazendo planejamento e pensando em uma meta que não dá para alcançar, isso pode acabar te frustrando depois. Pense em uma meta que seja possível de você administrar em sua carreira”, aconselha.

Para Monteiro, o trabalho do profissional deve dar resultado. O coach aponta que o foco nas metas programadas precisa andar de mãos dadas com os resultados. “As metas precisam ter foco e resultado. É preciso analisar se essa meta está clara, se tem programação, ela tem que ter data, hora, dia, ela tem que ter forma e tem que saber onde é que essa meta vai acontecer, como ela vai acontecer e quais são os passos que você vai trilhar para chegar nessa meta”, ressalta.

Hábitos de rotina

A rotina no ambiente de trabalho também influencia diretamente no rendimento das atividades realizadas pelo profissional. A empresária e escritora Margaret Heffernan demonstra, em seu livro “O poder das pequenas mudanças”, publicado pela Editora Alaúde, como pequenos hábitos rotineiros podem otimizar o tempo e a qualidade dos serviços.

Margaret afirma que tirar proveitos dos erros cometidos durante a execução de algumas tarefas podem servir para aprendizado e crescimento profissional. A escritora ressalta que a forma de encarar os erros pode ser feita de maneira positiva e produtiva. Ainda segundo Margaret, o debate de ideias é essencial para o bem-estar no ambiente de

trabalho e para o funcionamento de todas as tarefas realizadas pelo conjunto da empresa. A escritora destaca que “perguntas melhores, decisões melhores”.

O GLOBO - RJ - COLUNAS

Quanto gastamos no ensino?

Análises simplistas da questão do financiamento da educação no Brasil com frequência são feitas sem um exercício básico: olhar os dados. Um dos equívocos comuns nesse debate é concluir que o problema do baixo investimento por aluno na educação básica é causado pelo volume proporcionalmente excessivo de recursos gastos pelo MEC no ensino superior.

A edição deste mês da revista Pesquisa Fapesp mostra, a partir de dados de 2015 —os mais atuais disponíveis —, que gastamos naquele ano R\$ 305 bilhões com todos os níveis de ensino. Nesta conta são considerados todos os investimentos feitos por municípios, estados e o governo federal. Esse valor representou 5,1% do PIB (em 2001, era de 4%), percentual próximo do que investem os países desenvolvidos, mas que, quando transformados em custo por aluno, ficam bem menores no Brasil pelo fato de o nosso PIB per capita ser também menor em comparação com nações mais ricas.

A comparação do gasto por aluno em diferentes níveis no Brasil com outros países é o que leva frequentemente a uma interpretação simplista de que, tirando recursos de universidades públicas e realocando em escolas de ensino infantil, fundamental e médio, poderíamos elevar significativamente os patamares de gasto na educação básica. De fato, o Brasil é uma das nações em que a discrepância entre o valor investido no superior e no básico é dos maiores do mundo. Acontece que estamos falando de um total de 40 milhões de alunos matriculados na educação básica pública em comparação com 2 milhões no ensino superior estadual ou federal.

Voltando aos dados da revista da Fapesp, em 2015 o governo federal investiu R\$ 41 bilhões em ensino superior e R\$ 52 bilhões na educação básica. Portanto, já não é mais correta a conclusão de que o MEC ainda gasta mais no nível superior do que com o ensino básico. Cabe esclarecer que esses R\$ 52 bilhões da educação básica são principalmente transferências feitas para estados e municípios, já que a rede federal nesse nível de ensino (principalmente colégios militares, de Aplicação ou escolas técnicas) não chega sequer a 1% das matrículas totais.

Há um debate legítimo sobre a manutenção ou não da gratuidade no ensino superior para aqueles que poderiam pagar. Mas, ainda que a cobrança fosse autorizada, o volume arrecadado não faria nem cosquinha perto das necessidades da educação básica. Mesmo na absurda hipótese de o MEC não gastar mais nenhum tostão com o ensino superior e redirecionar todos os R\$ 41 bilhões para a educação básica, isso representaria um aumento de apenas 16% no volume hoje investido por municípios, estados e União (da ordem de R\$ 253 bilhões). Mais dinheiro para a educação, desde que bem gasto, é sempre bom. Mas não será esse montante que resolveria o problema da baixa qualidade do ensino.

A constatação de que simplesmente redirecionar recursos federais da educação superior para a básica é insuficiente não significa que seja desnecessária a análise da eficiência do gasto em universidades estaduais e federais. Basta olhar as taxas de evasão próximas a 50% para perceber que poderíamos ter melhores resultados com os atuais recursos (esse patamar, convém registrar, é o mesmo no setor privado). Os dados apenas

corroboram a máxima por muitas vezes esquecida de que, em educação, não há soluções fáceis para problemas complexos.

topo ↕

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - CURSOS E CONCURSOS FEEVALE

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** aprovou mais um doutorado na Universidade Feevale. A instituição será a primeira a oferecer, no Rio Grande do Sul, um doutorado profissional: o Doutorado em Tecnologia de Materiais e Processos Industriais. O edital está aberto e as inscrições podem ser feitas pelo site www.feevale.brimateriais.

topo ↕

DIÁRIO DO NORDESTE - CE - CIDADES A EDUCAÇÃO EM INTERCÂMBIO

Boa notícia para este finzinho de ano: a Universidade Estadual do Ceará (Uece) está de olho numa parceria poliglota com a Universidade de Oxford (Inglaterra), uma das instituições de Ensino Superior mais conceituadas do mundo. A aproximação entre as duas universidades está sendo inspirada por intermédio de um projeto de extensão da Uece denominado “Viva a Palavra”. A iniciativa é desenvolvida em práticas de letramento crítico com as juventudes que residem em áreas próximas aos campi do Itaperi e do bairro de Fátima e tem perspectivas de ampliação. Oxford se encantou com o potencial de inclusão social. O projeto reúne elementos como a narração de histórias e cartografias de letramentos não escolares.

topo ↕

JORNAL DO COMÉRCIO - RS - JORNAL CIDADES Universidade Feevale amplia atuação em 2019

A Universidade Feevale soma conquistas em 2018 e consolida ainda mais a sua atuação com instituição de Ensino Superior. Entre as iniciativas, estão a criação de nova modalidade de Educação a Distância, com metodologia própria. Foram criados polos em 10 municípios, com investimento inicial de cerca de R\$ 3,7 milhões para apoiar os alunos e abrigar as atividades presenciais. Estão previstos mais R\$ 1,5 milhão para 2019.

Os polos estão localizados em Campo Bom, Esteio, Gramado, Gravataí; Igrejinha, Montenegro, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, Parobé, São Sebastião do Caí e em Sapiranga. Outro fato relevante, ocorreu em setembro de 2018, a partir da autorização do curso de Medicina Veterinária, o Campus III da universidade, junto ao Feevale Techpark, em Campo Bom, deu início as atividades.

O Campus III passou a permitir a oferta do curso de Medicina Veterinária e, em 2019, do curso de Engenharia Biomédica, entre outros. Com isso, além da comunidade acadêmica, as empresas instaladas ao redor do Feevale Techpark serão beneficiadas, impulsionando o desenvolvimento regional. Isso até mesmo em função do cluster da saúde, da extensão e da assistência à pesquisa nas áreas de alimentos, vacinas e componentes para a qualidade de vida animal.

A graduação funciona em um prédio doado pelo município de Campo Bom à universidade em 2016, o Condomínio Empresarial Alberto Santos Dumont. Com área total de 2.342,68 metros quadrados, o edifício foi reformado e ampliado para os novos cursos, recebendo investimentos de mais de R\$ 4 milhões.

De acordo com o reitor Cleber Prodanov, a ideia é que o Campus III seja um espaço de relacionamento e vocação tecnológica, em que o Campus e o Feevale Techpark sejam porta de entrada para as empresas, onde estas tenham apoio tanto na formação das pessoas quanto na prestação de serviços. A Universidade Feevale e o Feevale Techpark assinaram, em 2015, um termo de cooperação envolvendo 44 entidades e o governo do Estado para o estabelecimento do cluster de tecnologias para a área de saúde no Estado.

O objetivo é de impulsionar o desenvolvimento econômico e melhorar os indicadores de saúde da população, prevendo parceria entre o órgão e universidades, hospitais, empresas, prefeituras, arranjos produtivos locais. O curso de Medicina Veterinária contará com Hospital-Escola Veterinário, com previsão de área construída de 4.990 metros quadrados.

Em dezembro, a Feevale deu importante passo em desenvolvimento com a inauguração do Hub One de Criatividade e Inovação. O novo ambiente de tecnologia, empreendedorismo e inovação representa a expansão do parque tecnológico para dentro do campus.

topo ↕

MEIO NORTE - PI - COLUNA OPINIÃO MAGISTRATURA

A Escola Superior da Magistratura do Piauí (ESMEPI), liderada pelo desembargador Edvaldo Moura, está oferecendo novos cursos de especialização: pós-graduação Lato Sensu em Direito Público e em Direito Privado. O início das aulas ocorrerá em fevereiro de 2019, no entanto, as inscrições estão abertas até 07 de janeiro. Os cursos são oferecidos em parceria com a Universidade Federal do Piauí (UFPI), por meio da Coordenação de Programas Lato Sensu e Residências, da Pró-Reitoria de Ensino de Pós-Graduação, que recentemente tornou pública a seleção para o preenchimento de até cinquenta vagas.

topo ↕

O TEMPO - MG - APARTE

Educação municipal é aprovada pela maioria dos belo-horizontinos, aponta pesquisa CP2

A maioria dos belo-horizontinos aprova a educação municipal da capital mineira. O dado foi apresentado por pesquisa realizada pelo Instituto CP2 entre os dias 24 de novembro e 2 de dezembro deste ano. Entre os entrevistados, 53,5% responderam que consideram as Unidades Municipais de Educação Infantil (Umeis), creches e escolas de nível fundamental administradas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) boas ou muito boas. Em maio, o índice era de 46,8%.

Já o percentual de pessoas que consideram o ensino público na capital mineira regular apresentou queda. Na pesquisa, eles totalizaram 22,6%, enquanto em maio o índice era 25,5%. O total de pessoas que avaliam o ensino como ruim ou muito ruim também apresentou redução em termos percentuais. Enquanto em maio deste ano o índice era de 18,8%, em novembro passou para 14,2%. O número de pessoas que não souberam ou não quiseram responder sobre o tema teve ligeira elevação, passando de 9% em maio para 9,7% em novembro. Entre os que responderam aos questionamentos da pesquisa, 40,4% afirmaram ter filhos que estudam na rede municipal de ensino da capital mineira. Outros 45,5% disseram não ter ninguém na família em idade escolar. Pouco mais de 11% apontaram ter filhos que estudam na rede estadual de ensino. Apenas 2,8% não souberam ou não quiseram responder sobre o tema.

A partir desse perfil dos entrevistados, a pesquisa concluiu que o ensino público de Belo Horizonte é mais bem avaliado entre os que o utilizam. Desses, 65,1% responderam bom ou muito bom para a educação da capital. Outros 19,1% consideraram o ensino regular. Já para 14,4% a educação belo-horizontina é ruim ou péssima. Nesse quesito, apenas 1,1% dos entrevistados não souberam ou não quiseram responder à pesquisa.

Apesar de ainda ser bem avaliada entre os que não utilizam o ensino público da capital, o índice de pessoas que consideram a educação de Belo Horizonte boa ou muito boa foi menor. Ao todo, estes somaram 46,1% dos entrevistados. Já 25,2% dessa categoria considera o ensino regular. Outros 13,9% afirmaram que o ensino do belo-horizontino é ruim ou péssimo. Nessa categoria, o número de pessoas que não souberam ou não quiseram responder sobre o assunto alcançou 14,7%.

O estudo também quis saber quais os principais pontos positivos do sistema de ensino público de Belo Horizonte. O quesito vencedor foi a equipe de professores, que liderou com 25,4%. Em segundo lugar, ficaram o sistema de ensino e a avaliação escolar, com 12,6%. Em seguida, aparecem os materiais e uniformes, com 12,2%. Os pontos de maior deficiência, segundo os entrevistados, também foram observados pelo estudo. Na pesquisa, 32% dos belo-horizontinos consideraram o sistema de segurança das escolas o ponto mais preocupante. Entre os problemas, o sistema de ensino e avaliação escolar aparece com 16,9% de reprovação. A estrutura dos prédios escolares desagradou a 16,9% dos entrevistados.

O Instituto CP2 ouviu, por meio de pesquisa domiciliar, 3.018 belo-horizontinos. A margem de erro é de 1,78 ponto percentual para mais ou para menos. O nível de confiança é de 95%. (Bruno Menezes)

topo ↕

G1 - TEMPO REAL

Alagoana vence prêmio internacional por mérito em produção científica Manaíra Aires Athayde foi agraciada no Prêmio Científico Mário Quartin Graça 2018 na categoria melhor tese de doutorado em Ciências Sociais e Humanas.

A pesquisadora e professora alagoana Manaíra Aires Athayde foi um dos vencedores do Prêmio Científico Mário Quartin Graça 2018, que é concedido pelo Banco Santander Totta e pela Casa da América Latina, instituição portuguesa que estimula trabalhos de cooperação entre Portugal e países da América Latina.

Celebrado no dia 18 de dezembro durante cerimônia realizada em Lisboa, a brasileira foi premiada na categoria de melhor tese de doutorado em Ciências Sociais e Humanas, pelo trabalho científico “Ruy Belo e o Modernismo Brasileiro. Poesia, Espólio”, que estabelece conexões entre as literaturas brasileira e portuguesa.

“Este prêmio é uma fonte de motivação para que eu continue a desenvolver o meu trabalho com todo o empenho necessário, e espero que possa de alguma forma também incentivar aqueles que, assim como eu, têm dedicado a vida à pesquisa e ao ensino”, relata Manaíra Athayde.

Com a vida acadêmica iniciada na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Manaíra Athayde chegou à Universidade do Porto através de um programa de mobilidade, onde concluiu a graduação e seguiu, com o apoio de uma bolsa de estudos da **Coordenação**

de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), do Ministério da Educação do Brasil, para o curso de doutorado de Materialidades da Literatura, na Universidade de Coimbra. Ao longo de sua trajetória acadêmica, ela ainda atuou como professora da Universidade de Salamanca, na Espanha.

Quanto ao reconhecimento internacional, a pesquisadora, que mantém relações com o Brasil e Portugal, expõe ainda que o prêmio valoriza as produções intelectuais desenvolvidas em consonâncias entre os dois países.

“Um prêmio desta dimensão ajuda a fortalecer parcerias entre instituições brasileiras e estrangeiras, dando visibilidade a projetos que promovem ligações, intercâmbios, solidariedades entre países. É uma grande oportunidade para difundir e consolidar trabalhos que se preocupem em criar relações de reciprocidade”, afirma.

Reconhecimento

Além da alagoana, nesta 9ª edição do prêmio foram agraciados pela excelência na produção de pesquisas científicas os trabalhos dos pesquisadores portugueses Fernando M. Martins, que se destacou na categoria Ciências Econômicas e Empresariais com a tese “Price and wages rigidities: macroeconomic evidence”; e de Gil Correia, que foi premiada na categoria Tecnologias e Ciências Naturais com a teses “Integração de caracterização de reservatórios com ajuste de histórico baseado em poços piloto: aplicação ao campo Norne”.

A 9ª edição do Prêmio Científico Mário Quartin Graça reuniu trabalhos desenvolvidos por pesquisadores de diversos países, nomeadamente Portugal, Brasil, México, Argentina, Colômbia, Cuba, Equador, Honduras e Peru.

topo ↕

LEIA JÁ - NOTÍCIAS

Capes anuncia seleção para doutorado nos Estados Unidos

No total, 20 bolsas estão sendo oferecidos no processo seletivo

A **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)** divulgou detalhes de uma seleção para doutorado pleno. A qualificação será realizada nos Estados Unidos – em várias universidades - em parceria com a Comissão Fulbright.

De acordo com a **Capes**, o programa de intercâmbio busca dar “maior visibilidade internacional à produção científica, tecnológica e cultural brasileira, além da formação de recursos humanos de alto nível nos Estados Unidos”. No total, 20 bolsas são oferecidas para uma duração de seis anos.

O edital do processo seletivo diz que podem participar da disputa profissionais das 49 áreas de avaliação da **Capes**. Entre elas estão Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes. Confira todos os segmentos.

A seleção terá análise técnica, análise de mérito e entrevista. Os interessados em participar do programa devem se inscrever até 31 de março pela internet. Um dos benefícios para os selecionados é o auxílio de 1.300 dólares mensais.

Segundo o cronograma da formação, o resultado com a lista de aprovados será

divulgado até 15 de abril e o início do doutorado está previsto para agosto de 2019. Para mais detalhes, acesse o edital do curso.

topo ↕

AGÊNCIA ESTADO - TEMPO REAL

A educação brasileira diante do espelho

Vivemos em um país enorme cujas fronteiras delimitam muito mais do que território. Delimitam populações com culturas, tradições e desafios tão diversos que não há quem questione o fato de termos diversos brasis dentro do Brasil.

Em um contexto tão amplo e diversificado, desenvolver políticas públicas que atendam a todos de forma indistinta, como preconiza a nossa Carta Magna, não é uma tarefa simples. Qualquer recorte que se pegue envolve milhões de pessoas. Por exemplo, apenas no universo da educação superior o país tem mais de 8,2 milhões de estudantes, quase a população de Israel, nação que se destaca por sua capacidade de inovação e que tem 8,4 milhões de habitantes.

A realização de ações e programas voltados para um público tão grande e distinto não seria possível sem o amparo de dados e análises de qualidade. São necessárias informações que apontem o norte na busca pela melhoria do bem-estar da população e do progresso do país como um todo.

Nesse cenário o trabalho desenvolvido pelo Ministério da Educação e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem sido de extrema relevância. Hoje, sabemos exatamente quantos alunos estão nas salas de aula e o perfil deles; quantas e onde estão as instituições de educação superior brasileiras; a quantidade e o grau de formação dos nossos docentes; e outros diversos dados.

São números que, associados a muitos outros, nos permitem não só conhecer a realidade, mas ir além. Por meio deles é possível dimensionar desafios e necessidades que estão apresentadas, mas que muitas vezes ficam escondidas entre um dado e outro. Uma análise detalhada dos dados nos convida a extrair deles soluções ou alternativas capazes de contribuir para o equacionamento da relação entre demanda e oferta; entre anseios e possibilidades; entre onde estamos e onde queremos chegar.

Por exemplo, dados recentes do IBGE mostram que pessoas com educação superior completa possuem rendimento médio aproximadamente 3 vezes maior do que o daquelas com ensino médio completo. Apesar disso, apenas 17% dos jovens adultos brasileiros, com idades entre 25 e 34 anos, possuem graduação.

As estatísticas que relevam esse cenário também indicam o quanto estamos distantes de atingir as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação. Para alcançar a taxa bruta de matrículas estipulada na meta 12 é preciso que o número de novas matrículas cresça 4,8% ao ano até 2024. Para atingir a taxa líquida o desafio é ainda maior: sem o crescimento de 8,1% ao ano nas matrículas não conseguiremos garantir 33% da população de 18 a 24 anos matriculada na educação superior.

A transformação de números aparentemente frios em análises que permitam confrontar a realidade com as necessidades; mapear tendências; e discutir políticas públicas é algo que contribui não só para a elaboração de ações necessárias e adequadas à realidade do país, mas também para a abertura de caminhos que podem ser trilhados por setores

estratégicos, como o particular de educação superior, de modo a cooperarem para o êxito da política governamental.

Nesse sentido, em evento recente realizado na sede da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), o Inep confrontou as instituições particulares de educação superior com estatísticas do Censo 2017 associadas a resultados da educação básica em avaliações de desempenho e do censo desse nível educacional.

Em síntese, a intersecção de dados feita pelo Instituto evidenciou a relação entre o baixo desempenho dos estudantes da educação básica com a carência de professores formados para atuar na disciplina que lecionam. Nos últimos anos do ensino fundamental, apenas 62,5% dos professores de língua portuguesa e 50% dos docentes de geografia são graduados nas respectivas áreas.

Diante dessa realidade o Inep provocou as instituições de educação superior a ofertarem mais vagas em áreas específicas da literatura, o que exclui Pedagogia. Entretanto, na contramão dessa necessidade está a realidade enfrentada cotidianamente por professores, que precisam superar obstáculos que vão desde baixas remunerações até a falta de material para trabalhar e o desrespeito por parte de alunos.

Pesquisa realizada em 35 países, pela Varkey Foundation, constatou que o Brasil é a nação que menos prestigia seus docentes. Aqui, apenas 9% das pessoas acham que os alunos respeitam os educadores em sala de aula e 88% consideram a profissão de professor como sendo de “baixo status”.

Enquanto esse for o cenário que aguarda profissionais que dedicam três ou quatro anos de suas vidas a uma graduação, o setor particular de educação superior pode ofertar quantas vagas forem que o problema não será resolvido. O entrave não está na oferta, mas na demanda.

A carência de professores qualificados para atuar em sala de aula não é novidade. Há tempos os dados evidenciam essa realidade, assim como tantas outras. Apesar disso, nas últimas décadas pouco foi efetivamente feito para mudar esse panorama.

Como afirmei antes, dados e estatísticas descortinam cenários ocultos, mas também jogam luz sobre realidades e necessidades que muitas vezes relegamos a segundo plano. Entretanto, como evidenciam os números apresentados pelo Inep e tantos outros que ajudam a mapear o nosso país, se governos e sociedade civil não construírem soluções conjuntas não existirão saídas possíveis.

O setor particular de educação superior nunca se furtou a trabalhar de forma conjunta com o governo de modo a contribuir para a construção da nação mais educada e desenvolvida que todos almejamos. Entretanto, nesse caso específico, a solução exige que antes de qualquer coisa sejam desenvolvidas políticas públicas de estímulo à carreira docente. Só assim será possível equalizar a relação entre oferta e demanda por professores nas escolas brasileiras. Não há alternativa.

*Janguê Diniz, mestre e doutor em Direito, presidente do Conselho de Administração

do Grupo Ser Educacional, diretor-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES)

topo ↕

AGÊNCIA FOLHA - TEMPO REAL

Bolsonaro diz que combate ao marxismo vai melhorar desempenho na educação Presidente eleito diz que vai trabalhar para que escolas não formem militantes políticos

O presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL), afirmou que uma das soluções para melhorar o desempenho do Brasil em rankings mundiais de educação é o combate ao marxismo.

Por meio das redes sociais, ele disse que vai trabalhar com o Ministério da Educação para que as escolas formem cidadãos e não militantes políticos.

"Uma das metas para tirarmos o Brasil das piores posições nos rankings de educação do mundo é combater o lixo marxista que se instalou nas instituições de ensino. Junto com o ministro de Educação e outros envolvidos vamos evoluir em formar cidadãos e não mais militantes políticos", escreveu o eleito na manhã desta segunda-feira (31).

Bolsonaro se elegeu presidente em outubro tendo como uma de suas principais bandeiras o projeto Escola sem Partido, que está em tramitação no Congresso.

A proposta de lei prevê mudanças no ensino no país contra o que seria uma doutrinação partidária por professores e discussões sobre gênero em sala de aula.

O Brasil tem mais de 2 milhões de professores e não há estudos sobre essa suposta doutrinação.

Para aplicar as bandeiras defendidas por ele, Bolsonaro indicou para o cargo de ministro da Educação professor Ricardo Vélez Rodríguez.

Colombiano naturalizado brasileiro, Vélez é pró-Escola sem partido e defende que as escolas respeitem valores da família ao dizer que a educação sexual é tema a ser tratado pelos pais em casa. O nome dele foi levado a Bolsonaro pelo filósofo e escritor Olavo de Carvalho, considerado um guru da nova direita no Brasil.

Durante a corrida presidencial, o futuro presidente prometeu expulsar os ensinamentos de Paulo Freire e o pensamento crítico das escolas, além de defender a ampliação do ensino militar no país.

Embora fale em melhorar a posição do Brasil em rankings internacionais de educação, o novo governo ainda não apresentou medidas concretas de como isso poderá ser feito.

De acordo com o último levantamento do Pisa —a principal avaliação internacional de desempenho escolar—, o Brasil ocupa as últimas posições. Dos 70 países avaliados em 2015, o Brasil ficou na 63ª posição em ciências, na 59ª em leitura e na 66ª colocação em matemática.

topo ↕

AGÊNCIA GLOBO - TEMPO REAL

Quanto gastamos no ensino?

Análises simplistas da questão do financiamento da educação no Brasil com frequência são feitas sem um exercício básico: olhar os dados. Um dos equívocos comuns nesse

debate é concluir que o problema do baixo investimento por aluno na educação básica é causado pelo volume proporcionalmente excessivo de recursos gastos pelo MEC no ensino superior.

A edição deste mês da revista Pesquisa Fapesp mostra, a partir de dados de 2015 - os mais atuais disponíveis - que gastamos naquele ano R\$ 305 bilhões com todos os níveis de ensino. Nesta conta são considerados todos os investimentos feitos por municípios, Estados e governo federal. Esse valor representou 5,1% do PIB (em 2001 era de 4,0%), percentual próximo do que investem os países desenvolvidos, mas que, quando transformados em custo por aluno, ficam bem menores no Brasil pelo fato de nosso PIB per capita ser também menor em comparação com nações mais ricas

A comparação do gasto por aluno em diferentes níveis no Brasil com outros países é a que leva frequentemente a uma interpretação simplista de que tirando recursos de universidades públicas e realocando em escolas de ensino infantil, fundamental e médio poderíamos elevar significativamente os patamares de gasto na educação básica. De fato, o Brasil é uma das nações em que a discrepância entre o valor investido no superior e no básico é dos maiores do mundo. Acontece que estamos falando de um total de 40 milhões de alunos matriculados na educação básica pública em comparação com 2 milhões no ensino superior estadual ou federal.

Voltando aos dados da revista da Fapesp, em 2015 o governo federal investiu R\$ 41 bilhões em ensino superior e R\$ 52 bilhões na educação básica. Portanto, já não é mais correta a conclusão de que o MEC ainda gasta mais no nível superior do que com o ensino básico. Cabe esclarecer que esses R\$ 52 bilhões da educação básica são principalmente transferências feitas para Estados e municípios, já que a rede federal nesse nível de ensino (principalmente colégios militares, de Aplicação ou escolas técnicas) não chega sequer a 1% das matrículas totais.

Há um debate legítimo sobre a manutenção ou não da gratuidade no ensino superior para aqueles que poderiam pagar. Mas, ainda que a cobrança fosse autorizada, o volume arrecadado não faria nem cosquinha perto das necessidades da educação básica. Mesmo na absurda hipótese de o MEC não gastar mais nenhum tostão com o ensino superior e redirecionar todos os R\$ 41 bilhões para a educação básica, isso representaria um aumento de apenas 16% no volume hoje investido por municípios, Estados e União (da ordem de R\$ 253 bilhões). Mais dinheiro para a educação, desde que bem gasto, é sempre bom. Mas não será esse montante que resolveria o problema da baixa qualidade do ensino.

A constatação de que simplesmente redirecionar recursos federais da educação superior para a básica é insuficiente não significa que seja desnecessária a análise da eficiência do gasto em universidades estaduais e federais. Basta olhar as taxas de evasão próximas a 50% para perceber que poderíamos ter melhores resultados com os atuais recursos (esse patamar, convém registrar, é o mesmo no setor privado). Os dados apenas corroboram a máxima por muitas vezes esquecida de que, em educação, não há soluções fáceis para problemas complexos.

topo ↕

CORREIO WEB - TEMPO REAL

Instituições apelam para Temer sancionar a lei dos Fundos Patrimoniais

Entidades científicas encaminharam carta, no sábado (29), ao presidente Michel Temer. Fazem um apelo para que ele sancione a lei dos Fundos Patrimoniais, considerada um marco para apoiar projetos e instituições de pesquisas, ciência, tecnologia, inovação, educação, cultura, saúde, meio ambiente, e demais áreas de interesse público, com recursos privados.

A carta, encaminhada pelo presidente do Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), Fernando Peregrino, diz que o Projeto de Lei de Conversão (PLV) N° 31/2018, proveniente da Medida Provisória (MP n° 851), editada em setembro, é fruto de uma ampla negociação com o Congresso Nacional com o apoio de instituições do próprio governo de Temer.

Além do Confies, participaram das negociações outras instituições científicas e de inovação, como a SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), ABC (Academia Brasileira de Ciências), ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior), CONSECTI (Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de CT&I), CONFAP (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa) e o CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica) que, agora, esperam ansiosamente pela sanção presidencial.

A proposta cria um marco regulatório para captação de recursos privados que constituirão os fundos patrimoniais. O objetivo é que esses fundos sirvam como financiamento de longo prazo para as áreas contempladas pela medida.

“Trata-se de um alento ao mundo científico e tecnológico ultimamente bastante privado de recursos orçamentários públicos, pois atrai fontes privadas para investimentos em projetos estratégicos”, destaca a carta, assinada pelo presidente do Confies.

Veja a carta:

“Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 2018
Excelentíssimo Senhor Presidente Michel Temer

Senhor Presidente,
Vimos pelo presente solicitar que Vossa Excelência sancione o PLV 31/2018 que trata dos fundos patrimoniais voltados a apoiar projetos e instituições públicas de pesquisa, ciência, inovação, cultura, meio ambiente e outros segmentos.

O PLV é fruto de uma ampla e bem-sucedida negociação no Congresso Nacional realizada nos últimos meses a partir da edição de uma MP 851, com apoio fundamental do seu governo. Essa negociação envolveu as sociedades científicas e de inovação como a ABC, SBPC, ANDIFES, CONIF, CONFAP, FORTEC, CONSECTI, ANPROTEC e este CONFIES que esperam ansiosamente pela sanção presidencial.

O relatório da deputada Bruna Furlan (PLV 31) que deu conta dessa negociação representa o melhor dos dois projetos de lei que tramitavam naquela casa desde 2012: o da própria deputada Bruna Furlan e o da Senadora Ana Amélia.

Trata-se de um alento ao mundo científico e tecnológico ultimamente bastante privado de recursos orçamentários públicos pois atrai fontes privadas para investimentos em projetos estratégicos.

Esclarecemos, senhor Presidente, que o mecanismo de fundos patrimoniais instituídos por essa lei chega ao nosso País quase 100 anos depois de estar operando nos EUA. Naquele país os incentivos fiscais para os doadores variam de 10% a 50% do imposto devido de pessoas jurídicas e pessoas físicas que aportam recursos privados a projetos e instituições como as universidades.

Os mais de 600 fundos existentes entre os EUA e Canadá representam quase 3% do PIB desses países, sendo o da universidade de Harvard o maior deles com 36 bilhões de dólares.

Cumpre-nos ressaltar que não há ampliação dos atuais incentivos já disponíveis na legislação. Apenas as futuras entidades gestoras privadas desses foram introduzidas na legislação, Leis 9.249/95 e 9.250/95, para deixar claro seu papel de gerir fundos patrimoniais em benefício de projetos de pesquisa científica e de inovação nas universidades públicas, por exemplo.

Finalmente, senhor Presidente, contamos com seu apoio a esse inovador mecanismo de financiamento privado de instituições públicas e projetos, que certamente demarcará um novo futuro para o nosso País.

Fernando Peregrino
Presidente do CONFIES – Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior
Diretor da Fundação COPPETEC”

topo ↕

JORNAL DO BRASIL - RJ - INFORME JB

Nota máxima

A UniCarioca, pelo 6º ano consecutivo, obteve conceito 4 e é o melhor Centro Universitário do Rio de Janeiro, na avaliação do MEC. Neste ano, três dos seus cinco cursos avaliados ficaram com conceito 5, nota máxima. Os destaques foram para o curso de Redes de Computadores, que ficou em primeiro lugar nacional, e os cursos de Pedagogia e Engenharia de Produção, primeiro colocado geral no Rio, o mesmo acontecendo com Análise e Desenvolvimento de Sistemas.